

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 22 / 03 / 2022 às 18:10 horas.

  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 17 DE MARÇO DE 2022, DE FORMA HÍBRIDA.

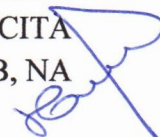
Aos dezessete dias do mês de março do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelo Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Jasmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS) em um total de dezessete vereadores. Os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Fernando Rodrigues Batista, Jasmá Oliveira da Nóbrega, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, David Carneiro Maia, Willami Alves de Lucena, Decilânio Cândido da Silva e João Carlos Patrian Junior, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pelas Atas da 7ª e 8ª Sessões Ordinárias do 3º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizadas nos dias oito e dez de março de dois mil e vinte e dois. Após a leitura, as referidas Atas foram colocadas em votação, sendo aprovadas por unanimidade. Deram entrada em pauta para



leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 06/2022 – DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. (Retirado para conserto, agora reapresentado). PROJETO DE LEI Nº 08/2022 – REESTRUTURA O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, O FUNDO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. “MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA. PROMOTORIA DE JUSTIÇA CUMULATIVA DE PATOS. Ofício nº 45/3ºPJ-Patos/2022. Patos, 14 de março de 2022. A Sua Excelência o (a) Senhor (a) Presidente da Câmara Municipal de Patos. Patos/PB. Ref.: Procedimento administrativo nº 040.2022.000753. Excelentíssimo (a) Senhor (a) Presidente, O Ministério Público da Paraíba, por meio do Promotor de Justiça ao final assinado, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, vem SOLICITAR de Vossa Excelência a apreciação com urgência do Projeto de Lei nº 08/2022, que reestrutura o Conselho de Direitos da Pessoa com Deficiência no Município, por se tratar de estrutura fundamental na defesa dos direitos fundamentais do Indivíduos nessa condição, conforme anexo (mov. Nº 6 dos autos). Patos/PB, 14 de 03 de 2022. Eduardo Luiz Cavalcanti Campos – 3º Promotor de Justiça.” ANTEPROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 02/2022 – ALTERA DISPOSITIVO DA LEI Nº 3.541, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006, E DA LEI Nº 5.525, DE 05 DE MARÇO DE 2021. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. MENSAGEM. Senhora Presidente, Nobres Vereadores, Vimos por meio do presente, colocar à disposição de Vossas Excelências o presente projeto de lei, que trata da alteração das Leis Municipais nº 3.541 e 5.525, para que seja apreciado e, esperamos, aprovado, por esta Casa Legislativa, em virtude de se tratar de tema de suma importância para o Município de Patos/PB. O presente Projeto de Lei detém como escopo precípuo assegurar a atualização da legislação tributária, com a isenção (imunidade) de IPTU para os locatários templos da qualquer culto, nos termos da EC 116/2022, bem como a equalização dos parâmetros dos programas de premiação municipais. Desse modo, acreditamos fielmente na aprovação do presente projeto, tendo em vista que os integrantes dessa Casa Legislativa, assim como os nossos munícipes desta edilidade, conhecem da constante necessidade de atualização da legislação tributária. Desde já, colocamos toda a nossa assessoria à disposição dos nobres componentes do Poder Legislativo Municipal de Patos/PB para que possa ser esclarecida qualquer dúvida, que, por ventura, venha a pairar, de modo a possibilitar uma aferição cada vez maior e melhor da legalidade do presente projeto de lei para o nosso município. Na oportunidade, renovamos votos de elevada estima e distinta consideração. Gabinete do Prefeito Constitucional, Patos/PB, 4 de março de 2022. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.” PROJETO DE LEI Nº 07/2022 - ASSEGURA A PLENA LIBERDADE E O DIREITO DE IR E VIR EM TODO O TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE PATOS PARAÍBA. E VETA A EXIGÊNCIA DO PASSAPORTE SANITÁRIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da

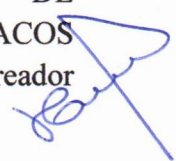


Nóbrega. (Foi retirado de pauta anteriormente para os devidos consertos, sendo agora reapresentado). PROJETO DE LEI Nº 10/2022 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO ADVOGADO MATHEUS DE ARAÚJO ANDRADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. PROJETO DE LEI Nº 11/2022 - DENOMINA RUA ANTÔNIO JOAQUIM DA SILVA, LOCALIZADA NO BAIRRO MATERNIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para primeira votação, as seguintes matérias: Emenda Aditiva ao PL Nº 04/2022-PE, PL Nº 04/2022-PE, PL Nº 07/2022-PE, PL Nº 05/2022-PL, PL Nº 08/2022-PL e o PRTD Nº 565/2021-TCE. Deu entrada em pauta para 2ª votação o Projeto de Lei Nº 257/2021-PL. Deram entrada em pauta para votação os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 295/2022 - REQUER DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE REALIZAR A CONVOCAÇÃO DOS APROVADOS NO ÚLTIMO CONCURSO DA GUARDA MUNICIPAL DE PATOS/PB, QUE ESTÃO NA LISTA DE ESPERA E QUE DESEJAM CONTINUAR AGUARDANDO NA MESMA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 296/2022 - REQUER AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE LEÔNIDAS DIAS, NO SENTIDO DE REALIZAR A TROCA DO EQUIPAMENTO DE AR-CONDICIONADO DA SALA DE ATENDIMENTO MÉDICO DA UPA DO CAMPO DA LIGA, NO BAIRRO DA LIBERDADE, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 297/2022 - REQUER AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, QUE SEJA RETIRADO DO POSTE O EQUIPAMENTO QUE ESTÁ PARA CAIR NA CABEÇA DE UM CIDADÃO, PODENDO ATÉ CEIFAR A VIDA DO MESMO, NA RUA MANOEL REINALDO, BAIRRO DO JATOBÁ, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 298/2022 - REQUER AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, NO SENTIDO DE REALIZAR A TROCA DE UMA LÂMPADA QUEIMADA NO FINAL DA RUA JUSTINIANO GUEDES, BAIRRO DO JATOBÁ, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 299/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR JOSÉ DO BONFIM, A OPERAÇÃO TAPA-BURACOS NA RUA FLORIANO PEIXOTO, CENTRO, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 300/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR JOSÉ DO BONFIM, A OPERAÇÃO TAPA-BURACOS NA RUA FREI CANECA, CENTRO, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 301/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR JOSÉ DO BONFIM, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA SEVERINO SOARES, BAIRRO DA MATERNIDADE, PATOS/PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 302/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB, NA






PESSOA DO SECRETÁRIO JOSIMAR BARBOSA, A RETIRADA DE ENTULHOS E LIXO PRÓXIMOS A PRAÇA DO BAIRRO DA LIBERDADE, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. Sendo o mesmo retirado por seu autor. REQUERIMENTO DE Nº 303/2022 - SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO SEMINÁRIO DIOCESANO SÃO JOSÉ DA CIDADE DE PATOS-PB, PELOS 33 ANOS DE FUNCIONAMENTO DA ATUAL SEDE, A COMEMORAR-SE NO PRÓXIMO DIA 18 DE MARÇO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 304/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY A COMPRA DE UMA PERFURATRIZ. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 305/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MANTER PASSAR A MÁQUINA NA RUA ANATILDES LUCENA, NO JATOBÁ. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 306/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO, TODOS OS EXTRATOS DAS SUBVENÇÕES REPASSADAS ÀS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 307/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, A DOCUMENTAÇÃO COM TODOS OS VALORES REPASSADOS À LIGA PATOENSE DE FUTEBOL. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 308/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, TAPAR UM BURACO NA RUA CÍCERO BERNARDO, NO BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. 309/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, O CONserto DE UMA GALERIA PROXIMA À PRAÇA DA LIBERDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 310/2022 - REQUER AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, NO SENTIDO DE REALIZAR A RETIRADA DO RESTOS DE PODAS, QUE ESTÃO NA RUA JUVENAL LÊDO, MAIS PRECISAMENTE EM FRENTE AO CENTRO DE HEMODIÁLISE, BAIRRO BELO HORIZONTE, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 311/2022 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANERLEY E DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA A CONSTRUÇÃO DE UM CEMITÉRIO PARA ATENDER O BAIRRO SETE CASAS E DEMAIS COMUNIDADES ADJACENTES. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 312/2022 – SOLICITO VOTO DE APLAUSO AO SR. SECRETARIO DE SAÚDE, LEÔNIDAS DIAS MEDEIROS, COMO FORMA DE RECONHECIMENTO PELO TRABALHO DESENVOLVIDO NA VACINAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19 E DE MODO GERAL NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 313/2022 – SOLICITA DA STTRANS PATOS-PB, NA PESSOA DO SUPERINTENDENTE ELUCINALDO LAURINDO, A REVITALIZAÇÃO DAS FAIXAS DE PEDESTRE DA RUA ELÍAS ASFORA, BAIRRO MATERNIDADE PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 314/2022 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO O REPARO DE VÁRIOS BURACOS EXISTENTES NO CANAL DO GRANGO, EM NOSSA CIDADE. Autor: Vereador





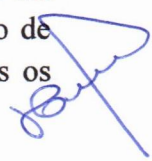
Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 315/2022 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO O REPARO DE VÁRIOS BURACOS EXISTENTES ENTRE AS RUAS JARBAS MOURA E ALOÍSIO QUEIRÓZ, NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 316/2022 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO O REPARO DE VÁRIOS BURACOS EXISTENTES ENTRE AS RUAS MARIA JOSÉ ROMÃO E ALOÍSIO QUEIRÓZ, NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 317/2022 – SOLICITA O CONserto DE UMA GALERIA NA RUA JARBAS MOURA, PERTO DO MINI BOX SÃO LUIZ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 318/2022 – SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, A REFORMA DA ANTIGA “ESCOLA FRANCISCO DE ASSIS EMÍDIO DE OLIVEIRA”, NO SÍTIO EMJEITADO, PARA FUNCIONAR COMO APOIO AO ATENDIMENTO MÉDICO NAS COMUNIDADES. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 319/2022 – SOLICITA DA SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO DO MUNICÍPIO CÓPIA DE TODA DOCUMENTAÇÃO DE AUDITORIA, RELACIONADA COM OS CONTRATOS E CERTAMES E CONVÊNIOS COM AS EMPRESAS ENVOLVIDAS COM O SÃO JOÃO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 320/2022 – REQUER DE VOSSA EXCELÊNCIA, QUE SEJA ENCAMINHADO ESTA SOLICITAÇÃO AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, JOSÉ DO BONFIM, NO SENTIDO DE REALIZAR, A TERRAPLANAGEM NA RUA MARIA GENÉRICA, NO BAIRRO NOVA BRASÍLIA, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 321/2022 - REQUER AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, JOSÉ DO BONFIM, NO SENTIDO DE REALIZAR, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELELÍPEDO DA RUA MARIA GENÉRICA, NO BAIRRO NOVA BRASÍLIA, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 322/2022 – SOLICITA DO SUPERINTENDENTE DO STRANS DE PATOS, SENHOR ELUCINALDO LAURINDO, TODOS OS CONTRATOS, COM SEUS RESPECTIVOS VALORES, EM RELAÇÃO À IMPRENSA, SISTEMAS (SOFTWARE E SITES) E OUTROS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 323/2022 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO O REPARO DE UM PONTILHÃO E UNS BURACOS EXISTENTES NA RUA EUCLIDES FRANCO, NAS SETE CASAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 324/2022 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA DO CANAL DA VILA, DO SÃO SEBASTIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 325/2022 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, JUNTO AO SECRETÁRIO DE





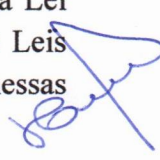
INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, MARCONE SANTOS, O RESTANTE DO CALÇAMENTO DA RUA SEVERINO SOARES, NO BAIRRO DA MATERNIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 326/2022 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL NABOR WANDERLEY, REQUERENDO-LHE A CONSTRUÇÃO DE UMA CRECHE NO BAIRRO NOVO HORIZONTE. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 327/2022 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL NABOR WANDERLEY, REQUERENDO-LHE A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA PÚBLICA NO BAIRRO NOVO HORIZONTE. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 328/2022 – SOLICITO DA SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ECÔNOMICO E HABITAÇÃO MILA NÓBREGA, QUE SEJA MARCADA UMA REUNIÃO ENTRE REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO, LEGISLATIVO E AMBULANTES, PARA TRATARMOS DO CUMPRIMENTO DA LEI 5.559, QUE ADEQUA E REGULAMENTA O TRABALHO DOS AMBULANTES NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 329/2022 - REQUER DE VOSSA EXCELÊNCIA, QUE SEJA ENCAMINHADO ESTA SOLICITAÇÃO AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, JOSÉ DO BONFIM, NO SENTIDO DE REALIZAR A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELELÍPEDO DA RUA JOSÉ GERMANO DE ARAÚJO, NO BAIRRO JATOBÁ, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 330/2022 - REQUER AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, NO SENTIDO DE REALIZAR A REPOSIÇÃO DA ILUMINAÇÃO DO POSTE NA RUA JUVENAL LÊDO, BAIRRO BELO HORIZONTE, MAIS ESPECÍFICO, EM FRENTE AO COMPLEXO HOSPITALAR DE PATOS, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 331/2022 - REQUER AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, JOSÉ DO BONFIM, NO SENTIDO DE REALIZAR A TERRAPLANAGEM DA RUA JOSÉ GERMANO DE ARAÚJO, NO BAIRRO JATOBÁ, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 332/2022 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS A RECUPERAÇÃO DE UMA GALÉRIA NA RUA EDVAL PORFÍRIO, NO BAIRRO MONTE CASTELO, NA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 333/2022 – SOLICITA A SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO ADRIANA CARNEIRO A RELAÇÃO E ROTAS DOS ÔNIBUS/VANS LOCADOS POR ESTA SECRETARIA PARA TRANSPORTE ESCOLAR. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro.

CORRESPONDÊNCIAS: “SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PATOS E REGIÃO. Ofício Circular nº 008/2022. Patos-PB, 11 de março de 2022. Do: SINFEMP. A: Sra. VALTIDE PAULINO SANTOS. Presidente da Câmara Municipal de Patos. Patos-PB. Assunto: Lançamento da Campanha Salarial dia 23 de março de 2022. Senhora Presidente, Comunicamos que no dia 23 de março de 2022. Senhora Presidente, Comunicamos que no dia 23 de março de 2022, todos os



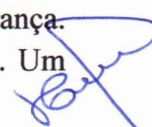


servidores deste município estarão paralisando suas atividades para que possam participar do lançamento da Campanha Salarial 2022 do SINFEMP, que tem como tema: DIREITOS SÓ VEM COM LUTA! É DE BATALHAS QUE SE VIVE A VIDA! O lançamento será realizado em Patos a partir das 8:00 horas da manhã, com concentração na sede do SINFEMP, localizada à Rua 18 do Forte, nº 140, Bairro Santo Antônio, Patos-PB, saindo em caminhada pelas principais ruas. Nesse sentido, solicitamos que esta Casa se abstenha de colocar faltas e/ou descontar salários dos servidores neste dia do lançamento da nossa campanha salarial, pois essa é a primeira paralisação do ano. Sem mais para o momento agradeço. Atenciosamente, Maria do Carmo Nunes Soares – Presidente.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Em nome da Presidente Tide Eduardo eu quero aqui saudar a todos os vereadores e vereadoras presentes, a todos os companheiros e companheiras, servidores e servidoras, povo de Patos, trabalhadores em geral. Primeiro, lamentar o envio do Estatuto do Servidor Público Municipal, pelo Prefeito Nabor Wanderley, sem nenhuma discussão com os sindicatos, sem nenhuma discussão com mais de setenta categorias de servidores e servidoras existentes aqui no município, sem nenhuma discussão com os aposentados e pensionistas. Simplesmente essa proposta que foi encaminhada pra Câmara Municipal, pra ser apreciada, pra ser votada, ela traz de cara, enormes prejuízos para os servidores e servidoras em todos os aspectos, especialmente em relação com as mães que precisam amamentar os seus filhos, aos servidores e servidoras que precisam cuidar da saúde do seu pai, da sua mãe, de uma pessoa doente da família. Um prejuízo também para os companheiros e companheiras que hoje deveriam receber 25% (vinte e cinco por cento) do adicional noturno sobre o salário base, e, no entanto, recebe apenas por hora trabalhada, ou seja, quem ganha um salário mínimo era pra receber trezentos e três reais de adicional noturno, quem trabalha de dez às cinco da manhã, e, no entanto, recebe setenta reais. E essa proposta aqui legaliza justamente essa injustiça para com os servidores e servidoras. Também traz um enorme prejuízo para as entidades sindicais, porque o alvo desse Estatuto não é apenas de prejudicar os servidores e servidoras, mas também de prejudicar as entidades sindicais, onde não assegura o direito dos dirigentes sindicais ficar à disposição das entidades pra fazer o seu trabalho, com remuneração, para o município. Traz também prejuízos para os vereadores e vereadoras que são servidores públicos aqui do município. Hoje, não tenho dúvida, que esse artigo aqui foi direcionado pra Zé Gonçalves, mas na próxima legislatura nós poderemos ter vários servidores e servidoras assumindo aqui o mandato de vereador de vereadora que poderão também serem prejudicados. Então é triste ver essa posição do Prefeito Nabor Wanderley, onde o SINFEMP solicitou uma audiência para que discutíssemos com os sindicatos, não apenas o SINFEMP, mas o SINDACSE o SINDODONTO e outras entidades sindicais que tem representação aqui em Patos, e mais uma vez ele encaminha um projeto de lei pra Câmara, inclusive, revogando o atual Estatuto do servidor público, a Lei 1.244/79; revoga também a Lei 2.551/98, revoga a Lei 3.115/2001, revoga Lei 4.322/2014, revoga a Lei 4.458/2015, e vocês não tenham dúvidas, todas essas Leis asseguram o direito para os servidores e servidoras aqui do município de Patos, e nessas



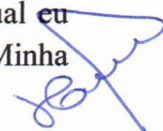


Leis estão contidas os direitos as reivindicações, através de muita luta de todos os servidores e servidoras, mas, de forma traiçoeira, o gestor municipal, sem nenhuma discussão, sentou no seu gabinete com os seus secretários, dentro do ar condicionado, e não levou em consideração as demandas dos servidores e servidoras. É muito bom fazer lei para os outros cumprirem, é muito bom, mas não é bom pra quem vai cumprir, porque essa lei aqui traz enormes prejuízos para os servidores e servidoras aqui do nosso município. Então você servidor, você servidora converse com cada vereador, com cada vereadora, pedindo pra que analise com cuidado esse Projeto de Lei 006/2022. E nós vamos fazer aqui essa discussão, colegas da Câmara Municipal de Patos, nós não podemos aprovar um Projeto de Lei que, de cara, já traz enormes prejuízos para os servidores municipais. Basta sete anos de salários e gratificações congeladas, basta sete anos de perseguições, de sofrimento que passam os servidores e servidoras aqui no nosso município. Então, por isso que eu trago na noite de hoje esse recorte aqui sobre esse Projeto de Lei, e não tenha nenhuma dúvida, traz enormes prejuízos para os servidores e servidoras aqui desta Casa. Hoje estaremos aqui também votando o Projeto de Lei 004/2022, encaminhado pelo Executivo Municipal, que trata da desafetação e doação do imóvel do atual Fórum ao Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba. Como membro da Comissão de Finanças aqui da Casa, eu dei o meu parecer contrário, por entender que aquele terreno, aquele prédio, é um patrimônio do povo de Patos, e que não pode ser feita essa doação sem uma discussão prévia com a sociedade, inclusive, com a própria Câmara Municipal. Até porque o que a gente observa hoje em Patos é que a Prefeitura paga altíssimos aluguéis, casas, a própria Sede da Secretaria Municipal de Saúde, que fica lá próximo à Campina Grande de difícil acesso para quem precisa do atendimento na secretaria, e um prédio, ao lado da Prefeitura, que poderá ser utilizado por diversas secretarias, querem fazer média com a justiça e doar um patrimônio que é do povo de Patos. Então o que nós precisamos acima de tudo, é dizer que enquanto o Tribunal de Justiça da Paraíba precisar de utilizar aquele espaço, que utilize, mas em sistema de comodato, cedido a estrutura pra funcionamento do Tribunal de Justiça, porque nós temos um grave problema ali, primeiro não tem nem espaço, é um prédio obsoleto, é um prédio ultrapassado, é um prédio desconfortável, é um prédio que não tem se quer uma murada, é um prédio que não tem se quer um estacionamento nem para os funcionários. O importante que eu defendo aqui é que a Prefeitura Municipal de Patos faça a doação de um outro terreno que não seja também o do Centro Administrativo, porque em gestão anterior do Prefeito Nabor, ele queria vender o Centro Administrativo, na época, por cinco milhões, e na época o Vereador Zé Motta fez uma grande luta aqui na Câmara fez, inclusive, um levantamento das casas em frente ao Centro Administrativo, e descobriu que era dar de mão beijada aquele patrimônio, que é do povo, por apenas cinco milhões, e a Câmara, na verdade, não concordou com a doação do Centro Administrativo. Não queremos também que faça doação do Centro Administrativo, de maneira nenhuma. Mas ver um terreno que tenha condições de construir um Fórum descente, com garagem, com espaço para as pessoas que irão para o júri, porque hoje o que se verifica ali é a insegurança, inclusive, os agentes penitenciários, quando trazem os presos para depor ali, é um risco, é uma insegurança. O próprio júri também, as pessoas se aglomeram, e tem que interditar toda área. Um



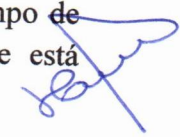


auditório que está ultrapassado. Você entra naqueles cartórios, quando você abre a porta, ela não fecha mais, fica com a boca aberta, parece uma traíra. Então obsoleto ali em tudo, não serve esse fórum. E aqui eu pergunto: por que não se faz um fórum descente aqui no município de Patos? Tem em Campina Grande, tem em João Pessoa, tem em outros municípios menores do que Patos. Mas infelizmente, por que não se discute? A Prefeitura faz a doação de um terreno e se constrói, porque o Tribunal de Justiça da Paraíba tem orçamento, tem dinheiro. Então vamos deixar de fazer média com a justiça, vamos ser sinceros com o povo de Patos, o que não pode acontecer é doar um espaço daquele ali, porque se o Tribunal de Justiça quer construir, poderá construir de forma mais moderna em outro local. Então aqui nós não somos contrários ao Tribunal de Justiça, nós não somos contrários que a Prefeitura faça a doação do terreno, mas não tem sentido ceder um espaço no centro, que não serve mais pra justiça, doar ao Tribunal de Justiça, como muito bem poderá funcionar ali a Secretaria de Planejamento, de Finanças, o Setor de IPTU, os Conselhos Tutelares Norte e Sul, ali pode ser utilizado pra funcionamento dessas secretarias menores, a Secretaria de Desenvolvimento Social, que paga cinco mil de um aluguel. Então vamos deixar de colocar esses Projetos apenas pra fazer média, entregando o patrimônio público, porque ao mesmo tempo a gente tem que analisar custo-benefício. Faz uma doação daquele prédio ao Tribunal de Justiça, vai poder fazer o que ali, me digam, me digam. Então, o lógico é a Prefeitura doar um terreno numa área saída pra Piancó, saída pra Campina Grande, saída pra Teixeira, saída pra São José de Espinharas, uma área dessas, porque realmente vai crescer ainda mais a cidade. Mas aqui em Patos quando a gente ganha um prédio do município, perde um do estado, é assim que funciona. Será que o CSU ainda está funcionando? Existe CSU em Patos? Porque quando a Prefeitura ocupa um, o governo já cede, e não funciona mais a estrutura do estado. Então, por isso que eu levanto esses argumentos aqui, consistentes, vamos repensar. Prefeito, mande um Projeto de Lei aqui, solicite do Tribunal de Justiça uma planta do tamanho do Fórum que eles pretendem construir, manda o Projeto pra cá, e, com certeza, todos os vereadores e vereadoras irão votar pra doação desse terreno. Agora entregar um patrimônio no centro da cidade, que não vai viabilizar, não vai melhorar o atendimento da justiça em Patos, não tem nenhum sentido, por isso que eu não concordo e o meu voto será contrário. Quero aqui também, na noite de hoje, destacar essa situação da alça sudeste, choveu para. Eu fico aqui, perguntando, que engenharia é essa? Porque se for depender de não chover pra construir, não tinha nenhum a construção no Pará, não tinha nenhum a construção na região norte, não existia construção no Brejo, não existia construção em São Paulo, no Rio de Janeiro, não existia nem a ponte Rio/Niterói. E aqui em Patos não se consegue construir porque está chovendo. Aí na época da seca também não constrói, e o que tem é poeira. Quando não é a lama é a poeira. Então, pelo amor de Deus, engenharia diga o que está acontecendo com a recuperação da alça sudeste, porque esse negócio de estar culpando o solo, não justifica, de estar culpando a chuva, não justifica. Por isso que eu espero um esclarecimento por parte da gestão municipal. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**: “Meu muito boa noite senhoras e senhores. Senhora Presidente, em nome da qual eu saúdo todos os vereadores, povo de Patos que nos assiste através da TV Câmara. Minha





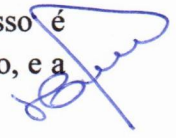
passagem nesta noite por essa tribuna é pra apresentar aqui dois requerimentos, porque a partir de agora não vou mais trazer requerimentos, eu vou sim fazer cobranças, porque nossos requerimentos não são aceitos. Nós vereadores temos o trabalho o prazer de ir na rua do cidadão, quando nos chama, que pagam os nossos salários, pra ver a situação da sua rua, a situação precária daquelas ruas dos bairros, e aqui fazemos nos requerimentos, os requerimentos são aprovados, são encaminhados para as secretarias, porém, nada é resolvido. E digo aqui a vocês, que sendo modesto e sendo verdadeiro, não podemos cobrar dos secretários, porque eles são submissos ao Prefeito, eles têm que fazer o que o Prefeito manda. Se eles fizer o que o Prefeito não manda, vão pra rua. Eu fiz hoje uma filmagem na Rua Severino Soares, Bairro Maternidade, e coloquei na minha rede social. Minutos antes de chegar lá, tinha acabado de sair de lá a imprensa, a TV Sol estava gravando naquela localidade, a pedido de moradores, porque a situação é precária, você tem que escolher o buraco que você quer cair, lagoas de água imensas, mosquitos à noite e depoimentos de muitos moradores. Eu fui até àquela comunidade e me comprometi com o pessoal, se o Secretário Josimar não atender a minha demanda, eu, Vereador Nandinho, vou mandar fazer pelo menos a terraplanagem, porque os moradores estão sem poder sair de casa. Teve um que disse: 'eu não posso tirar o carro aqui de dentro de casa porque não tenho como sair'. Estavam com pá e enxada formando um tipo mutirão naquela rua. Fica aqui essa minha solicitação. E outra denúncia, que recebi hoje, de moradores, de empresários da Rua Manoel Motta, no Bairro Jatobá. A Rua Manoel Motta se encontra onze setores de iluminação que estão sem acender. Liguei pra Célio Leitão, muito modesto como sempre é, e verdadeiro, e ele me disse: 'Vereador você sabe qual é o problema?' Eu disse: sei, porque desde o ano passado eu venho acompanhando a Rua Manoel Motta. E sabe o que acontece Vereador Patrian? Os reatores estão queimados e a Secretaria do Senhor Jozimar de Azevedo diz que não tem reator. Desde setembro do ano passado que está faltando. Aí eu pergunto senhor Prefeito e lhe digo: eu sou um vereador da base, mas eu não sou vereador lagartixa, que faz só balançar a cabeça. E lhe digo que não sou um vereador que vou ficar calado, sabe por quê? Porque quem me botou aqui foi o povo, e eu tenho que cobrar porque daqui a quatro anos não é o senhor que vai me eleger não, quem vai me eleger é o povo de novo. Eu não tenho conhecimento nem que o senhor, nem que um secretário votou em mim. A verdade é essa. Aí o senhor mandou pra esta Casa, pra gente aprovar um remanejamento aqui, de cento e cinquenta milhões, que o senhor ultrapassou, cadê o dinheiro? Está aonde esse dinheiro? Quer dizer, não é pra remanejar, tirar da saúde pra educação, da educação pra infraestrutura, e não tem dinheiro pra comprar um reator? Tem não é? Eu sei que uma sessão aqui e outra não aqui é pedindo carvão, gergelim, o pirão. O pirão pra o povo entender, que é dinheiro. Já tem hoje aqui pedindo a aprovação de um crédito pra Secretaria de Educação, mais dinheiro. Quer dizer, do ano passado já acabou, já acabou, Eu digo assim a vocês: pra onde foi o dinheiro? Cadê tanto dinheiro? Vereador Jamerson, eu lhe pergunto, pra onde foi esse dinheiro? Quer dizer, se não tem pra comprar um reator de um poste, eu que não sou tão leigo, eu entendo, que custa mais ou menos setenta oitenta contos, cadê? Vai ser o jeito botar Jesus de novo, Jamerson, que a iluminação de Patos só tinha jeito no tempo de Jesus. E aqui fica a solicitação do Vereador, fica o pedido, não sei o que está





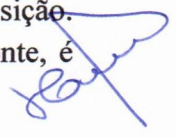
acontecendo. Ou melhor, não adianta dá uma de leigo, o que está acontecendo é porque não comprou e acabou-se. Daqui a uns dias a gente vai está votando aqui outro remanejamento, sem dúvida, e sabe Deus a pancada, o tamanho qual é. A verdade é essa, Décio, a verdade tem que ser dita mesmo. Doa a quem doer, mas o cabra tem que dizer mesmo. Aqui eu fiz a solicitação dos moradores e empresários da Panificadora Pão Divino, que pediram a mim, isso de noite, com medo de assalto, que quando são quatro e meia da tarde estão fechando a padaria, porque está escurecendo. A verdade é essa. Têm essas chuvas, quando ver as carregações, já começa Vereador Zé Gonçalves, a ficar escuro, e tem que fechar com medo de assalto. Essa falta de iluminação está favorecendo a bandidagem, a verdade é essa. Moradores também do Bairro Santa Clara, da última rua, fizeram solicitação de troca de lâmpadas, alguns braços de postes que estão caindo, sucateado, falei com Célio Leitão, e ele disse que tendo o material ele vai fazer com todo prazer, que é um funcionário super exemplar. É isso que eu falei agora a pouco, eu não vou está batendo em secretário, porque se não tem o material, eles não têm como trabalhar. Se não tem uma caçamba, não tem como carregar uma terra; se não tem uma máquina, não tem como encher uma caçamba, e não existe caçamba, a verdade é essa. Então a gente não pode está só batendo nos secretários, porque eles têm que amarrar o burro onde o gestor manda, se não agradar é rua, bota outro. E assim vai. Senhora Presidente, a minha passagem nesta noite é essa. E meu muito obrigado.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite a todos, Senhora Presidente e demais colegas, ao povo de Patos que nos acompanham pela TV Câmara, pelas mídias digitais. Quem ainda não segue o vereador Josmá Oliveira segue lá no Instagram @josmaoliveira, no Facebook na página Josmá Oliveira Patriota, e temos também um canal no YouTube Josmá Oliveira. Senhores, para dá início a essa oportunidade de hoje, essa semana foi uma semana de muitas denúncias que eu recebi, e a gente vai dá início pelas denúncias da venda dos camarotes aqui na cidade de Patos. Ontem, eu recebi muitas denúncias de muitos cidadãos patoenses que foram informados da data do início das vendas dos camarotes, e quando chegaram lá, os camarotes já estavam todos vendidos. Que negócio é esse? Que esquema é esse que está acontecendo na venda desses camarotes? Será que esses camarotes foram todos vendidos a agiotas pra ganhar dinheiro em cima do povo, em cima do São João de Patos, que é um evento que tem dinheiro público? E se tem dinheiro público tem que ter transparência pública. Que esculhambação é essa? As pessoas só isso mandando nas minhas redes sociais: ‘não tem camarote não’. E o que foi que aconteceu com esses camarotes? Deixaram reservados pra os amigos do rei, que negócio é esse? Eu trouxe aqui, senhores, um requerimento pedindo informações, inclusive, auditoria do Controle Interno sobre esse negócio dos camarotes, e a gente vai cobrar. Eu peço o apreço aos demais pares. Eu estou pedindo também toda documentação dessas empresas. Que esquema é esse desses camarotes? Que coisa estranha é essa? Estão pensando que vão passar papa na minha boca, me desculpe Presidente, vão passar é merda que vão. Não passa não, meu amigo, eu vou atrás disso aí, e já têm vereadores aqui da base também, pedindo até CPI. E conte com minha assinatura, a gente vai ter que pautar isso aqui, Vereador Nandinho, que isso é esculhambação. E aqui em Patos tem vereador, aqui não é a cada da mãe Joana não, e a



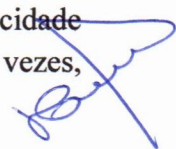


gente vai atrás disso, senhores. Se não chegarem os esclarecimentos aqui, está ali o Ministério Público, já estou botando um gabinete lá dentro do Ministério Público. Eu conheço até quantos azulejos tem no piso do Ministério Público. E a gente vai atrás dessas esculhambação do São João de Patos, dois milhões do povo de Patos que está investido ali, e a gente quer transparência pública. Senhores, nós tivemos na noite de ontem, uma Audiência Pública, e eu agradeço aos vereadores que se fizeram presentes. É um tema muito importante, a gente precisa resolver os problemas dos animais de rua, senhores. Vocês são vereadores, vocês têm que cobrar também, mesmo você sendo da base, eu respeito quem é da base, Vereador Décio, mas cobre Vereador Décio do Prefeito Nabor: 'Prefeito Nabor, vamos resolver o negócio dos cachorros de rua'. Porque até uma filha sua Décio, pode ser vítima de um acidente com esses cachorros na rua. Isso é um absurdo, gente. Nós tivemos aqui, ontem, protetores que trabalham mais pelos animais de rua do que o poder público, e isso é um a vergonha. A gente não pode ser constrangido a esse ponto, a gente não pode se abster da nossa responsabilidade, precisamos cobrar do Prefeito isso. Vamos cobrar, mesmo vocês da base, eu entendo, tem que ter o pessoal da base, tem que ter oposição, mas mesmo sendo da base não lhe tira o direito de cobrar do Prefeito, não, gente. Vamos fazer isso aqui, Prefeito, as castrações, está demais a situação, gente. Fica aqui essa cobrança, e a gente lamenta muito tudo isso. Outra situação caótica na cidade de Patos é a esculhambação da falta de drenagem e da falta de pavimentação em inúmeras ruas aqui da nossa cidade, senhores. Eu vou citar só algumas aqui, no Bairro Maternidade a Rua Severino Soares, Sérgio Lima, Kelfrânio Brito, a Rua Aluísio Araújo Nóbrega parece uma lagoa, é uma vergonha. A Alice Barreto, lá no final, que faz esquina com Eduardo Benício de Araújo, meu Deus, é uma vergonha isso. E é cansativo a gente trazer requerimento pedindo cobrando, não vão nem fazer uma limpeza, uma drenagem na rua. Já pedimos calçamento aqui várias vezes, e ninguém faz nada. Aí depois vem dizer que a culpa é da oposição, que a oposição fica inventando denúncia. Onde é que esse povo mora, meu Deus, será que não conhece as ruas de Patos! Lá no Bairro Salgadinho, na Rua Manoel Torres e todas as ruas adjacentes, meu Jesus, vamos lá pra vocês verem o barro lá, atolando tudo, que vergonha! No Bairro dos Estados, no Jardim Magnólia, misericórdia, é uma desgraça ali, se você escapar de um buraco e do atoleiro, um cachorro vai lhe morder. Meu Deus, que cidade é essa, minha gente? E a gente vai continuar cobrando, e, depois, dizem: 'a culpa é da oposição'. Como? Eu não consigo entender, a oposição vai cobrar, como vocês da base têm que cobrar também. Parabéns, Vereador Nandinho, por ter cobrado. A sua função é essa, o povo lhe elegeu pra isso, tem que cobrar mesmo. E os outros também têm que cobrar. O fato de ser da base não tira a sua responsabilidade não, não tira seu direito não de cobrar do Prefeito. Nós remanejamos aqui milhões, esse é o terceiro remanejamento esse de hoje, de milhões de dinheiro. E pra onde foi esse dinheiro? As escolas passaram dois anos fechadas, gente, deu pra economizar dinheiro. As ruas esburacadas, a alça já parou de novo, que esculhambação é essa, meu Deus? A curva do Hiper Queiroz, de que vem do Jatobá, está lá outra buraqueira desgraçada, vão resolver quando? Depois diz: 'é por causa da chuva'. Meu Deus, gente, não dá não. Aí fica essa esculhambação, e quando a gente reclama, quem não presta é a oposição. Pronto, agora vai! A gente lamenta muito tudo isso. Lá no Bairro Novo Horizonte, é





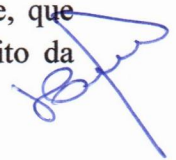
pior ali. O canal está lá tomado de mato, de lixo, ninguém faz nada. O Canal do Salgadinho também está cheio de lixo, o Canal da Vila, no São Sebastião, está abandonado. A cidade desprezada. E a gente faz a pergunta: quem é o Prefeito dessa cidade? E o programa 'Patos para trás' está aí em todas as ruas da cidade. Outro ponto também, senhores, que eu gostaria de trazer na Tribuna, na noite de hoje, é esse Projeto que prejudica o povo de Patos, que é doar Patrimônio do povo de Patos para o TJ. Senhores, o TJ tem muito dinheiro, com todo respeito, tem muito recurso. O Estado da Paraíba possui terrenos excelentes aqui na cidade de Patos, por que é que o Estado não doa um terreno para o TJ? Quem paga os nossos salários e os alugueis, tudo isso aqui, é o povo de Patos. E todos os alugueis das secretarias, quem paga é povo. A Secretaria de Saúde, salvo engano, paga duzentos daquele prédio, já colocaram longe para prejudicar os pobres mesmo, para os pobres não estar indo lá. Por que é que não usa aquele terreno ali do Fórum, aquela estrutura, para fazer umas secretarias, para atender melhor o povo? Por que é que tem esse interesse em doar o patrimônio do povo de Patos? Salvo engano, nos últimos anos, é a terceira vez que essa matéria vem para esta Casa, e os vereadores da legislatura passada já disseram 'não'. Mas tem uma insistência nisso, o que é que está acontecendo? Patos pagando milhares de reais em alugueis caros, aí vai doar patrimônio para o TJ? O TJ tem dinheiro, gente. O Estado tem terrenos excelentes. Por que o Estado não doa um pedaço daquele terreno lá perto do Ministério Público e constrói um novo Fórum ali, com estacionamento, com acessibilidade, com elevador? Porque o aqui do Centro não tem, não tem estacionamento, não tem nada. Ali não é local para fazer Fórum, a cidade cresceu! Vamos fazer lá fora. Tem a Alça também, tem a BR. Por que aquele patrimônio, avaliado em quase oito milhões de reais do povo de Patos? Patos passando por uma situação dessas, doar? Não, senhores, não dá. Eu acho que isso não é legal, e eu tenho certeza que o povo de Patos não quer isso, se for discutir isso numa audiência pública aqui, passar e perguntar ao povo de Patos, se o povo quer, o povo vai dizer que não quer, que não aceita isso. Fica aqui essa colocação. Outro tema que eu trago para essa Tribuna é a falta de segurança pública na cidade de Patos. Meu Deus! Nós fizemos aqui uma audiência, cobramos, e a situação piorou na cidade de Patos. Os comerciantes de Patos não aguentam mais trabalhar em paz, por conta da insegurança pública, a bandidagem tomou de conta, e o Governador João Azevedo, aquele irresponsável, faz de conta que está tudo bem. Essa semana as vítimas foram os donos de padarias. Parece que agora nós temos um novo maníaco aqui em Patos, que é o maníaco das padarias, que só gosta de assaltar padarias. Nesses últimos três dias todas as padarias de Patos estão sendo assaltadas. Aí eu faço a pergunta: cadê a segurança pública? João Azevedo não tem compromisso com a segurança pública, não tem compromisso com a Polícia Militar. A Polícia Militar possui um déficit de mais de dez mil homens, e ele fazendo de conta, comprando a imprensa para fazer de conta que está tudo bem. E me desculpe, senhores, aqui a palavra, o povo que se lasque! Não está nem aí João Azevedo, ele anda com uma escolta armada. Era bom que os bandidos fossem roubar o Governador e os deputados, deixassem os pobres dos comerciantes, coitados, que já vem aí escapando da pandemia, e agora tendo que dividir o pouco do dinheiro que está conseguindo para pagar as contas, com os assaltos. Não dá, senhores! A cidade de Patos está entregue às baratas. Até o nosso colega Emano foi roubado várias vezes,





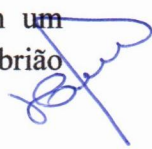
ninguém escapa dessa desgraça da falta de segurança pública. É uma vergonha. E os deputados estaduais, a maioria deles, todos calados e mudos, comendo no mesmo cocho da Vovó Mafalda, João Azevedo, o pior Governador da história da Paraíba. É uma vergonha! Nunca fez nada por Patos. Nada! Eu quero que alguém chegue aqui e diga para mim, uma coisa, um tijolo que João Azevedo mandou para Patos. Não tem nada. Está aí o caos na saúde e na segurança pública. E a gente lamenta muito tudo isso. E a gente espera que o povo de Patos aprenda a votar senhores, porque quando erramos nas nossas escolhas as consequências são gravíssimas. E todo esse sofrimento que a sociedade passa é escolha política, quando você vota errado. Você sabe, o voto não tem preço, o voto tem consequência, e as consequências são gravíssimas. Então vão chegar as eleições para governador, não vote nesse João Azevedo, minha gente, senão a situação vai piorar. Você que foi roubado, você que foi perseguido durante a pandemia, os comerciantes que foram perseguidos por João Azevedo, vocês não esqueçam, não, quem foi que fechou o comércio de você, quem foi que quebrou todos vocês. Os evangélicos, os donos de academias também foram perseguidos, fecharam as igrejas, fecharam as academias, fecharam tudo. Esse governador desgraçado, que desgraçou esse estado. Essa é a realidade. E a gente não está aqui para agradar ninguém, estamos aqui para defender o interesse do povo de Patos. Senhores, eu tenho mais temas, mas eu irei abordar na hora da discussão das matérias. Muito obrigado, Presidente. Eu peço desculpas, Presidente, pelas palavras pesadas, eu tenho o maior respeito por Vossa Excelência e os demais pares, mas aqui ficam as reclamações. Deus, pátria e família. Muito obrigado.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos, a todas. Saudar todos que estão a nos acompanhar pelas redes sociais da Câmara, pelo Facebook também, pelo YouTube. Que você possa compartilhar, que você possa acompanhar, sobretudo, a atividade legislativa. Quem me botou aqui? Você botou quem aqui? Quem você colocou aqui está fazendo o que em defesa de você enquanto cidadão? Acompanhe. Saudar os colegas de imprensa. Saudar em nome da senhora Fofa, minha amiga Fofa, todas as vereadoras e também vereadores. Meus amigos, minhas amigas, trago de início, de prima, um registro da história de Patos, o livro Patos de todos os tempos. Agradeço aos pares desta Casa, através de Lei de autoria de Jamerson Ferreira, patrimônio material da cidade de Patos, esta obra, esta única obra na sua segunda edição, Damião Lucena o autor. São quarenta anos de entrega para escrever. Uma cidade que não tem história, não tem presente e, sobretudo, um parlamento que não valoriza, não tem futuro. Um parlamento sem futuro. Então esta Câmara valorizou. Esta Câmara, mais uma vez, fazendo história, está lá, há quinze anos Damião tinha lançado esse livro e ninguém homenageava. Então é patrimônio imaterial da cidade de Patos. Nova edição, nós estamos aqui a partir da página setenta e cinco, que fala das novas formações da Câmara Municipal de Patos. Nós fazemos parte da história, Senhora Presidente, estamos aqui fazendo parte da história. Então divulgar, pedir aos colegas parlamentares, cem reais. Já adquiri o meu, lá na Garagem Cultural de Damiao Lucena ou pelo telefone 981401462. Está lá na Deodoro da Fonseca, Garagem Cultural de Damião Lucena, que é outro espaço também de uma produção cultural enorme, que possamos apreciar e ler. Já li muita coisa aqui. Damião me chamava a respeito da



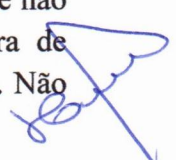


história de Hadman Cavalcanti, que é uma dos patoenses mais ricos, mas que chegou aqui, vereador, pobre de marré, marré. A história de Hadman Cavalcante dá um filme, que história bonita! História de alguém que lutou e que venceu na vida. E outros tantos patoenses aqui contados. Então que possamos adquirir e nos debruçarmos. Uma vez eu fiz uma redação na escola, aí tirei um nove, minha redação foi a menor. 'Faça uma redação sobre leitura', aí eu coloquei: nadei no mar de livros, e me afoguei no pingo d'água. É bom ler. Meus amigos, minhas amigas, vamos nós! O Prefeito, por via de Mesa Diretora, tem a pretensão de aumentar os salários de prefeito, de vice, secretários. Eu gostaria de chamar atenção, nós temos dez conselheiros tutelares que ganham mil e duzentos e doze reais, se o Prefeito mandasse para cá um Projeto aumentando salário dos conselheiros tutelares em trezentos, seria três mil por mês, trinta e seis mil ao fim do ano. Vai quebrar a Prefeitura? Vai não, porque tem vagabundo, parasita, que recebe sem trabalhar na Prefeitura. E têm vários espalhados, e eles são muitos, sobretudo no Gabinete do senhor Prefeito, parasitas chupadores de recursos públicos. Então por que é que a Prefeitura não concede um aumento para os conselheiros tutelares? Eu acompanhei, e acompanho a vida da turma, é difícil, nessa madrugada aí, nos plantões da vida, no dia a dia, entrar na casa das pessoas, existe um preparo, sobretudo, psicológico. Então, de outro modo os condutores do SAMU estavam hoje pedindo aumento, mas o Prefeito quer pagar-lhes ao invés de dezessete, vinte e quatro. Jacob, para não fazer nada, só tirar foto, quer receber mais. Pinguim de geladeira, só serve de enfeite! E quando eu chamo de Jacob de pinguim de geladeira, eu não estou desqualificando, não estou aqui faltando com respeito, eu estou aqui adjetivando. Um político pode fazer o neologismo, criar novas palavras, é bem peculiar. Eu estou criando uma nova palavra, um novo adjetivo: 'pinguim de geladeira', só serve de enfeite. É a ascensão de poder. Então, senhor Prefeito, que possa reconhecer, portanto, os conselheiros tutelares. Eu gostaria também de solicitar o Programa 'Patos pra Frente', no Bairro dos Estados, 'Patos pra Frente' no Jardim Magnólia, 'Patos pra Frente' no envolto da casa do Vereador Emmano. Eu gostaria de solicitar 'Patos pra Frente', realmente, porque eu estava acompanhando o 'Patos pra Frente', e Patos não vai pra frente daquele jeito, não. Estavam lá as professoras dançando, corte de cabelo, pinta as minhas unhas, informação do bolsa família. Desse jeito Patos não vai para frente, não. A Rua Antônio Torres de Moraes vai para frente a professoras dançando, fazendo um trabalho lúdico, a STTRANS fazendo lá uma palestra sobre trânsito, Patos não vai para frente daquele jeito, não. Patos vai pra frente de prima, e primeiramente por obras, sobretudo, o básico. De frente à UPA, essa semana, ambulância quase capota, porque tem um buraco de frente à UPA. Então que 'Patos Pra Frente' comece não como um programa de cunho político para estar pré-candidato da Prefeitura tirando foto, aparecendo, postando foto em Instagram oficial, os candidatos da Prefeitura. O Prefeito vai ter tempo de pedir voto para os dele, de usar a máquina administrativa, de usar as cirurgias, ele vai ter tempo para fazer isso. As cirurgias seletivas que estão acontecendo no Frei Damião são seletivas, se você tiver um padrinho vereador, ou um padrinho candidato, você é operado. Agora tem gente que faz um ano na central de marcação de consulta, e não consegue uma simples tomografia, uma ultrassonografia. Tem um menino que nasceu, Lucas, na Rua Antônio Barreto, que era apenas um embrião





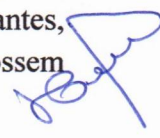
quando, aos três meses, a mãe dele, a dona Marina, chegava no PSF, na marcação de consulta, com um pedido, um papel, para ver Lucas. Lucas hoje está com um ano e dois meses, e vou mandar o convite do aniversário de Luquinhas para o Prefeito: Prefeito, aquela ultrassonografia, graças a Deus, é um menino. Mas se aquele menino tivesse um padrinho político, a mãe teria acesso, então é seletivo demais. É muito seletiva as coisas da forma que estão acontecendo. Então eu gostaria de pedir o Programa Patos Pra Frente, agora que fosse para frente mesmo. O domingo que aconteceu no Alto da Tubiba, volta lá no Alto da Tubiba, vai lá agora! A escola está um gato na energia lá, uma gambiarra na energia. A turma não tem como jogar bola agora não, porque a quadra, que faz um ano que eu pedi, não ajeitaram. Aí fizeram um engasga gato, tem um esgotão lá perto da pracinha, Fofa conhece muito bem, porque a Vereadora Fofa vai muito por lá. Fizeram um engasga gato, mas o esgoto voltou a derramar. Passei lá, ontem, fui a um café da manhã lá perto. Aí o Patos pra Frente teve domingo, aí eu vim trazer o recado do povo, Patos não vai para frente daquele jeito não. É o povo quem está dizendo: 'olhe, vieram umas professoras aqui, fizeram umas danças, umas pinturas de unhas, um ajeitado de cabelo, um escovado de dente de menino'. Patos não vai para frente dessa forma, não. Patos vai para frente se comprar trator e botar na mão do secretário, porque para arrancar árvore na Rua Pedro Firmino tem muita máquina. Agora para estar na rua do Vereador Emmano não tem máquina, só ajeita a rua de Emmano, para a gente ficar aqui até o final do mandato fazendo as coisas, que vai fazer um ano. Maria de Sousa Barreto. Cada vereador tem a sua rua de estimação, aquela que todo mundo pede: 'essa daqui, essa daqui, essa daqui'. Está aí! Por fim, para mostrar, demonstrar, senhor Líder Sales Júnior, que precisamos de uma melhor interlocução nesta Casa, a Lei nº 5.559, conhece Vereador David? Uma bela Lei, contribuição desta Casa, Lei de autoria do Vereador David. Diga-me uma coisa, Vereador Líder, o que é que nós estamos fazendo aqui? Por que é que nós temos uma Lei legalizando, reconhecendo os ambulantes, e vai a Secretária de Desenvolvimento Econômico e Habitação querer esculachar os ambulantes? Daqui a pouquinho chega com PM, puxando no braço de pai de família. Está aqui! Por que ninguém apresenta isso aqui ao Prefeito? Por que é que é assim? Brigue pela sua Lei, Vereador David, a Lei de Vossa Excelência é uma bonita Lei, que no seu artigo segundo, no parágrafo primeiro, fala do respeito do comércio e prestação de serviço de áreas públicas, o COMAP, e aí legaliza, e aí reconhece todas as atividades, e aí há um diálogo, e aí há um reconhecimento, e aí há, sobretudo, uma organização. Nós chamávamos atenção aqui. Eu me lembro muito bem quando ali estava, quando da aprovação do Projeto de Vossa Excelência, e procurei hoje, no Facebook, o vídeo, mas a Lei de Vossa Excelência é de maio do ano passado, eu não alcançava na time line aqui da Câmara o vídeo daquela sessão, porque eu dizia: se não for colocada em prática, é um rele papel. E que papelão está fazendo a Prefeitura Municipal de Patos. Como é que nós aprovamos uma Lei, isso aqui tudo vai ser o quê? A Secretária leu uma lei? Está aqui, toda uma Lei completa, artigo nono, fala a respeito do limite. Tem limite para ambulante, não pode ter vinte ambulantes no mesmo comércio, não. Isso aqui é projeto de cidade grande, isso aqui é projeto que não tem em Campina, porque eu olhei na Câmara de Campina. Não tem Câmara de Maringá, no Estado do Paraná, que é uma cidade menor do que Campina Grande. Não





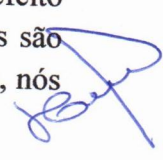
tem em Lauro de Freitas, na Bahia, que é uma cidade de duzentos mil habitantes, que tem o Gabriel Gambarra, que eu converso com ele, que falava a respeito dessa Lei, porque eu vi um pronunciamento dele no Instagram. Eu mandava o link com a Lei de Vossa Excelência para lá, e vai ser copiada essa Lei e vai ser apresentada em Lauro de Freitas, na Bahia. E essa Lei aqui para Patos está servindo disso aqui, que eu estou balançando, um papel, porque a Secretária já está querendo tirar. Porque aqui é assim, não discute, não chama para conversa, não constrói, não, quer tirar! Tira! Arranca! Agora eu gostaria dessa veracidade, dessa forma voraz com os grandes, com grandes empresários, que estão tomando de conta. Olha lá o antigo Terreiro do Forró, fizeram um prédio de três andares, aquilo ali não tem escritura não, que dona Céu não tinha. A fiscalização de obras em Patos é seletiva. Criam janelas onde nem janelas tem, em alguns prédios, Vereador Josmá, inventam. É seletiva a coisa. E eu até que elogio, elogiava e elogiarei sempre que necessitar, a eminente Secretária Mila. Mas, Mila, tem um Projeto aqui do Vereador David, a senhora leu que ideia bonita, esse projeto? Limita horário, limita espaço, não pode ter um vendedor de tapioca aqui e outro aqui, não. Tem um espaço, você organiza. Não serve de nada a forma truculenta que a Prefeitura quer tirar. Ali, na Avenida Bossuet Wanderley com a Leôncio Wanderley, na venda das bananas, tiraram os meninos dali? Nem tiram e nem vão tirar, porque não tem organização, porque é de forma truculenta, volta. Tirou um dia desses, voltou. Então que nós possamos abraçar os pais de família, que a Prefeitura possa sim ter essa preocupação, que a Secretária, que o Vereador David possa fazer, como já é de seu desejo, fazer essa questão. Então vamos discutir o Projeto do Fórum quando no momento oportuno. Por aqui ficamos dizendo que Patos pode mais. Muito obrigado.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador David Carneiro Maia**: “Boa noite a todos. Boa noite, Presidente. Boa noite aos demais vereadores. Boa noite a todos os que estão aqui no auditório, e boa noite a todos que estão em casa. Primeiro, agradecer a Jamerson pelas palavras. Uma Lei criada em maio de dois mil e vinte e um, para contribuir com os ambulantes e com os camelôs. Quero dizer Jamerson, que venho cobrando essa Lei, sempre que vejo a Secretária tenho conversado com ela a respeito dessa Lei, mas parece que nós fazemos Lei só no papel, porque a Lei tem que ser colocada em prática. A Lei nº 5559, de minha autoria, onde não só beneficia os ambulantes e os camelôs, Josmá, beneficia os comerciantes, pois há um certo espaço para que essas pessoas se estabeleçam. Então pedir a Secretária Mila que faça uma reunião juntamente com os vereadores, com o pessoal dos ambulantes. Fiz hoje aqui um requerimento, solicitando da Secretária uma reunião, onde todos os vereadores poderão participar, e que possamos solucionar esse problema em Patos, para que acabe com essas questões de polícia vir tirar os camelôs, como se fossem marginais, como se fossem bandidos. Nós temos uma Lei, como o próprio Jamerson falava, que muitas cidades ainda não têm, cidades maiores que Patos. Então eu acho que é uma falta de respeito com o vereador, onde fica a carga da gente criar leis, cobrar as leis e fiscalizar o erário público. Então aqui fiz um requerimento, solicitando da Secretária Mila que faça essa reunião, com urgência, com todos os vereadores, para que seja posto em prática essa Lei. Então solicito que a Secretária marque uma data, o quanto antes, para evitar a guarda municipal estar na rua tirando aquelas pessoas como se fossem



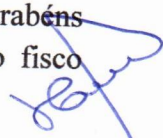


bandidos. E essa Lei existe limites de espaço, não pune nenhum comerciante, como Jamerson falava aqui, na Tribuna, onde se vende capa de celular o ambulante não pode se instalar com um certo limite. Então é uma Lei que beneficia o comerciante, vai evitar aquelas questões, que tinha um ambulante vendendo um mesmo produto de frente a sua loja, onde o ambulante pode tirar o seu alvará, o ambulante vai ser legalizado. Então não sei por que, não sei qual a dificuldade de se colocar uma lei dessas em prática. Então só mais uma vez, que a Secretária Mila, que esteja nos ouvindo, e vai chegar até ela, fiz uma solicitação via requerimento, que ela possa marcar essa data o mais breve possível.” Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu fui lá, Vereador David, levei sua lei impressa para conversar com a Secretária Mila, uma reunião com aquele pessoal que vende banana, essas coisas na rua. Disse: Secretária, por que é que não estão expedindo os alvarás dos ambulantes, de acordo com a Lei do Vereador Davi, que foi votado lá a Câmara? ‘Não, a gente só tem que avaliar se vai expedir ou não’. Eu disse: ‘Secretária, a senhora não pode avaliar não, a senhora tem que cumprir a Lei que foi votada pelo Poder Legislativo, a Lei tem que ser cumprida, senão a gente vai ter que convidar a senhora lá, acionar o TCE, o Ministério Público para a senhora cumprir a Lei. O Poder Legislativo é quem faz as leis do município. Para a gente garantir, Vereador David, o cumprimento da sua lei, e o direito dos vendedores ambulantes. Obrigado.” Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Primeiro agradecer o espaço, Vereador David. Parabenizar por essa iniciativa de Vossa Excelência, que foi aprovado esse Projeto por todos os pares desta Casa. E ao mesmo tempo lamentar essa falta de diálogo da gestão com a própria Câmara, com o povo. Eu não sei o que está acontecendo com o Prefeito Nabor, porque da forma que ele agia antes, nos dois primeiros mandatos, ele não está agindo agora. Ele não está democratizando a discussão. Se você vai para o campo dos servidores públicos, acontece o que acabei de falar há pouco; se vai para a questão dos ambulantes, a mesma situação. Eu acho que ele agora está imaginando o seguinte: ‘Eu não vou discutir com ninguém, porque vai só complicar, não vou conseguir fazer as coisas, vou mandar os projetos, tenho maioria na Câmara e está resolvido. Eu acho que está agindo mesmo de forma unilateral. De toda maneira querem ressuscitar aquele cemitério, com todo respeito aos cemitérios, do espaço Batista Leitão. Ali, nem uma senhora que vendia bolo com chá permaneceu lá porque não teve condições. Então ali é um deserto. Outra coisa, tem aquela praça, aquele coreto em frente a Feira da Troca, e eu já soube que tem uma articulação dos empresários para derrubar aquilo ali, porque está feio para cobrir as lojas, tem que tirar aquilo ali, eliminar. E quem está ali? Os mototaxistas e também os camelôs. Foi feito um cadastro, no mercado, dos comerciantes, dos ambulantes, do pessoal da informalidade, inclusive, o ano passado eu pedi as informações, mas disseram que não tinham concluído ainda. Na verdade, concluíram. Então eu acho que tem que sentar, porque aquele pessoal que vende banana nas esquinas, a gente sabe que os camelôs, se estão nas calçadas, atrapalham, mas também tem o pessoal de loja que atrapalha. Então a política tem que ser igual para todo mundo, não no sentido de prejudicar, mas no sentido de resolver. Então, por isso que é uma responsabilidade direta do Prefeito Nabor, porque quem manda na Prefeitura é ele. Ele é o Executivo, os secretários são subordinados. Aqui na Câmara nós não somos subordinados a Prefeito, nem a vice, nós



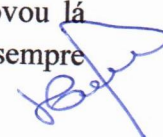


somos subordinados ao povo e a Lei Orgânica do município. Então eu acho que está no momento, e eu aqui eu quero fazer um apelo ao líder do governo, Sales Júnior, converse com seu Prefeito, para começar a dialogar com o povo, com a sociedade, com a sociedade civil organizada, com os camelôs, com os sindicatos, com a Câmara. Dialogar com todos, porque ninguém quer o pior para Patos e nem tampouco para o seu povo. Parabéns pelo Projeto, David, que você apresentou, e pela luta que você vem travando aqui para que realmente ele seja cumprido, que tem o apoio, com certeza, de todos nós. Muito obrigado.” O Orador retornou ao seu pronunciamento, dizendo: “Agradeço ao meu amigo, o Vereador Zé, como também ao Vereador Josmá pelas palavras de apoio. Dizer que se os camelôs forem para aquele Centro Batista Leitão, não tem como eles sobreviverem, não existe, não tem possibilidade. Eu até dava a ideia, existe a rodoviária antiga, onde poderia se colocar alguns porque lá é o dia todo de movimento, inclusive, à noite. É um local que pode ser destinado a algumas pessoas. Existe ali ao lado da Telemar. Existem vários lugares que não atrapalham nenhum comerciante. Então, assim, eu acho que é uma falta de interesse alocar essas pessoas para um determinado espaço. Só basta a Secretária, o Poder Executivo querer colocar essas pessoas. Também fui procurado por alguns comerciantes do mercado, a questão dos alvarás que não estão sendo liberados ainda, e já faz mais de ano que eles estão esperando, que eles também se enquadram nessa lei também. Então, assim, só basta a Secretária querer e colocar. Então, deixo o convite para todos os vereadores, quando ela marcar essa reunião, onde todos nós podemos participar juntamente com os ambulantes. Aguardo uma data, o mais breve possível, para que essas pessoas venham se instalarem e se legalizem. Eles querem se legalizar. Eles querem trabalhar normalmente.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Só dizer o seguinte, que é sempre bom o diálogo, que por primeiro o senhor procure diálogo, se em vinte, trinta dias, porque não é o prazo que a Secretária quer não, já é Lei. Então, o senhor tem que estipular o prazo é o senhor, ela já tem um prazo para cumprir. Se em vinte dias não tiver essa reunião, eu vou acionar o Ministério Público, da mesma forma que eu entrei com a Lei de Fatinha, que a Prefeitura ia suspender licitação, inclusive, de compra de insumos de fardamento. Quatro licitações iam ser canceladas, porque eu denunciei o não cumprimento da Lei de Fatinha. Então, se em vinte dias a Secretária não responder, eu vou fazer uma denúncia de fato, do não cumprimento da Lei de Vossa Excelência. Eu me comprometo. Mas que primeiro venha o diálogo. Não é estudar, é Lei. Eu não quero estar aqui, quando a gente aprovar uma Lei, que a Secretária, o Secretário, o Prefeito, ou o Papa: ‘eu vou estudar se a gente coloca’. Não, não é assim não. Não é estudar não, se estuda quando se vota, quando se discute. Então, que o senhor possa bater firme. Quando eu digo firme, não é bater sem desrespeito de forma alguma, é o senhor estipular. Aí, depois, vem o líder do Prefeito aqui, quando a gente convida Secretário aqui, dizer: ‘não, não pode não’, porque parece que tem um bicho papão, tem um chupa cabra aqui nessa Câmara, que não pode vir um Secretário para aqui não. Aí vai orienta a base para derrotar. Daqui a pouco vai ser necessário convidar a Secretária a vir para cá. Convidar em vinte dias. Aí não, não pode ter um requerimento não aqui não, porque parece que tem um chupa cabra, papa figo, um come Secretário nesta Câmara, se vier o convite. Então, parabéns pela preocupação de Vossa Excelência. Tem a questão também do prédio do fisco.



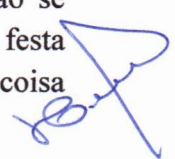


estadual, que poderia ser utilizado. Nós estivemos lá, fizemos uma visita, há viabilidade. A central de comercialização de calçados está lá, que não serve para nada também, é um espaço que poderia ser utilizado, mas não se tem vontade. É uma rapidez para enxotar, para bicudar o pequeno aqui na cidade de Patos. Muito obrigado.” Com a palavra, o Orador retornou ao seu pronunciamento: “Agradeço ao Vereador pelas palavras. Dizer que quando eu falo em data, eu falo em mais breve possível, e espero que seja semana que vem, e no início da semana, porque aquelas pessoas não tem como esperar muito tempo, porque daqui a algum dia vão querer tirar novamente eles de lá. Então, o mais breve possível que essa reunião seja marcada, que a secretária convide todos os vereadores para que nós possamos acabar com esse problema, essa celeuma. Fiz duas solicitações via requerimento, também solicitando para o Bairro do Novo Horizonte, Nandinho, uma praça. O Novo Horizonte é um dos maiores bairros de Patos, mas não existe uma praça. Como também solicitei uma creche. Nós temos ali um bairro que pega do Novo Horizonte, e só temos a Praça Nossa Senhora de Fátima, de lá até na Cruz da Menina não temos nenhuma Praça. Então solicito também da Secretaria de Infraestrutura que faça uma praça, para que as pessoas tenham para onde ir, onde levar suas crianças, como na Cruz da Menina, na Vila Mariana, que seja feita enquanto antes uma praça ou uma creche para aquelas pessoas que têm crianças ali, Décio. E aqui também já faço uma solicitação ao Secretário Josimar e as pessoas do Executivo, que a Secretaria de Serviços Públicos precisa dar uma melhorada o quanto antes. Nessas chuvas, eu andava no Bairro dos Estados, no Novo Horizonte, na Vila Mariana, e estão intransitáveis. Tem casa que está com dois palmos de água na frente da sua casa, precisando só de uma máquina para poder retirar um entulho ou algum lixo que está na frente. Então faço essa solicitação também ao Secretário Josimar, para que as pessoas possam andar sem que o carro atole, pois alguns bairros estão em uma situação precária em alguns bairros nesse tempo de chuva. Sabemos que é um tempo bom. Um tempo que é muita lama, mas que tem como evitar fazendo uma drenagem boa em várias ruas. Então aqui quero agradecer a todos, e uma boa noite! Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Willami Alves de Lucena**: “Boa noite a todos! Boa noite a todos os pares da Casa, em nome da Presidente Tide. Boa noite a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Boa noite ao povo patoense! Queria David lhe parabenizar aqui na Tribuna, pela sua Lei, pela Lei que esta Casa aprovou, e que essa Casa discutiu, que esta Casa mostrou que era viável a aprovação dessa Lei, porque garantia ao autônomo o seu trabalho. Garantia essa que ia gerar Fofa, rendimento ao município. Aprovamos outra Lei, Décio, aqui, que era agilidade no alvará. Espero que essa Lei entre em vigor o mais breve possível, Emmano, porque aí íamos confrontar a Lei do Vereador David, e somar com essa Lei que votamos aqui, e aprovamos: a agilidade do alvará. Alvará esse que a gente emendou aqui na época, e acho que ficou 15% (quinze por cento) na tabela, o que era 50% (cinquenta por cento), que era proposto para legalizar, Décio, o trabalho ilegal. Então queria parabenizar o Vereador David por essa Lei, e espero sim, e tenho certeza que ela será realmente colocada em prática porque é isso que nossa cidade precisa: leis que melhorem. Logo mais iremos revogar, creio eu, Vereador Josmá, duas Leis que essa Casa aprovou lá atrás, para servir apenas como papel. Como eu venho sempre batendo aqui, sempre





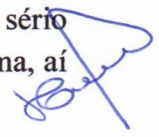
dizendo que esta Câmara é uma nova Câmara, e não tenho dúvida disso, de maneira alguma. Outra coisa que realmente vejo nas falas aqui, hoje, é a relação de competência e estrutura. É necessário estrutura, mas também é necessário competência, planejamento. Vemos aqui, hoje, fatos, requerimentos e pedidos que foram feitos anos atrás. Anos atrás solicitei aqui requerimentos da pavimentação, David, do acesso ao Conjunto Maria Benigna, lá em Santa Gertrudes. A BR está lá, e vemos um ano depois, Fofa, que é o mesmo problema. O mesmo problema lá em Santa Gertrudes, o mesmo problema no Jardim Magnólia, no Bairro dos Estados, no Alto da Tubiba, no Mutirão. Falta estrutura? Falta, isso é verdade. Todos nós aqui sabemos. Mas falta planejamento, Zé Gonçalves. Se sabemos que em determinada faixa do ano vão aparecer os problemas, por que não pensar na resolução deles antes? Então precisa estrutura, isso é fato. Sabemos que esta Casa é amiga de todas as Secretarias da Prefeitura, então, aqui fica um alerta para os Secretários, que venham aqui debater com os vereadores os problemas de Patos, mostrar as carências e as deficiências das Secretarias para que possamos Fofa, entender realmente se é falta de planejamento ou realmente falta de estrutura. Então isso é chato, estarmos aqui, Fofa, Patrian, sempre pedindo a mesma coisa. E isso, Zé, em toda época do ano. Quando chega janeiro, fevereiro, o tempo de chuva, sempre requerimento de buraqueira. Sei que é impossível colocar material numa rua que está esburacada, colocar barro, mas poderia colocar pedra. Em vez de colocar barro no período que não está mais chovendo, coloque pedra. Vá buscar pedra, e coloque pedra, porque o barro não vai resolver. Quando chegar essa época do ano, está o mesmo problema, Emano. O mesmo problema. Aonde não se faz a capinação, que faça, planeje a capinação. Há deficiência? Há, mas maior que a falta de deficiência, há falta de planejamento. Eu falo planejamento em longo prazo. Planejamento, amanhã desplaneja. Isso sempre acontece até na nossa vida, mas quando estamos na Secretária temos que planejar em longo prazo, e vir aqui nesta Casa não só por solicitação de vereador, mas que venha mostra a esta Casa, que ajuda a todas as Secretarias da Prefeitura, a mostrar realmente a dificuldade da Secretaria para que nós vereadores aqui saibamos dizer realmente ao povo que nos cobra qual é a deficiência, o porquê não faz. Porque muitas vezes o que é que acontece aqui? Cobramos dez vezes a mesma coisa, e a população não entende isso, porque ela realmente não entende, ela quer a resolução, o problema já está lá todo ano. Todo ano sempre na mesma data, o mesmo pedido, o mesmo requerimento, Nandinho. Então, que as Secretarias, os Secretários revejam seus planejamentos. Se está faltando estrutura, venha aqui nesta Casa e diga que está faltando estrutura, para que nós vereadores possamos conversar com o Prefeito e buscar soluções, porque os problemas, Patrian, sempre sabemos quais são. O que muda é uma gestão ou outra. Sempre sabemos os problemas, são os mesmos. Durante anos e décadas são os mesmos problemas. Devemos enumerar as necessidades prioritárias disso. Então, fica aqui um alerta para os Secretários que realmente planejem, e venham não a requerimento, nem a convite da Casa, mas que venham aqui. Tomem a iniciativa e venham mostrar a nós vereadores quais são as deficiências e problemas da Secretaria para que possamos aqui construir e buscar soluções juntos. Outra coisa que não se deixou de falar de ontem para hoje, foi à questão dos camarotes do São João. Uma festa que é do povo, que antes de se lançar a venda dos camarotes, acabou. Então é uma coisa





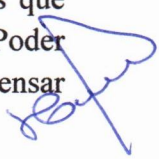
de se explicar. Desde já, eu peço ao Vereador Josmá a liberdade de subscrever o requerimento de Vossa Excelência, para que realmente seja explicado. Isso é uma festa do povo, que almejamos Zé Gonçalves, a mais de dois anos. Esperamos porque não é a festa, é o fim da pandemia, comemorar com o nosso estilo de São João não teria coisa melhor. Então fazer uma festa de camarote apenas para os selecionados, eu espero que com esse meu pensamento, eu esteja errado. Eu espero sinceramente que esteja errado, e venha uma explicação a público para que o povo patoense, sertanejo e paraibano entenda como é que se deu a venda e o esgotamento desses camarotes. Então, tem outros projetos que vamos debater logo mais, então, por noite só isso. Obrigado, Presidente.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Decilânio Cândido da Silva**: “Boa noite a todos e a todas aqui que se encontram presentes. Em nome da Presidente Tide Eduardo, cumprimento os nobres colegas desta Casa. De forma muito especial cumprimento a imprensa. Mais especial ainda cumprimento a todos que nos acompanham por suas redes sociais das suas casas. Cumprimento aqui de forma muito especial, e dou boas-vindas a meu amigo Euzébio e meu amigo Kleber. Sinta-se abraçados pelo Vereador Décio Motos e os demais pares desta Casa. Cumprimento também o nosso amigo Eduardo e a todos que estão aqui nesse plenário. Que pena que tem pouca gente acompanhando aqui os trabalhos de nós vereadores desta Casa. Senhoras e senhores, o motivo de eu subir aqui para a Tribuna é para apresentar apenas quatro requerimentos. A maioria é só reforçando os requerimentos do ano passado. Primeiro requerimento é pedir ao nosso Excelentíssimo Prefeito Nabor Wanderley que possa construir urgentemente um cemitério lá na localidade das Sete Casas e Vila Cavalcanti, próximo à escola Zefinha Mota, que todos nós sabemos que devido a essa pandemia morreu muita gente, e os cemitérios de Patos andam lotados sem ter mais lugar para sepultar alguém que possa morrer. Está tendo uma dificuldade imensa de sepultar esses entes queridos que estão se indo. Outro requerimento é pedir ao nosso Secretário de Infraestrutura para que possa passar lá na Rua Maria Romão, no nosso querido Novo Horizonte, para tampar diversos buracos, próximo ao Canal. O Canal de Patos, senhoras e senhores, Zé Gonçalves, se encontra intransitável. Uma obra daquelas, que custou milhões para Patos, nós já estamos com um ano e quatro meses de Governo, e tenho certeza não só eu, que a maioria dos vereadores aqui já foi motivo de grande cobrança por aquela obra de tão grande importância. Eu passei um dia sem caminhar, que eu andei um pouco atarefado, e ontem saí de casa seis horas, fui caminhar, e fui motivo de muitas piadas. ‘Mais rapaz, você e o Vereador David Maia moram aqui próximos ao Canal, o Canal nessa situação, nós não estamos podendo nem fazer nossos exercícios, nossas caminhadas, cheio de buracos’. Um matagal extremo dentro do canal está parecendo o Rio Espinharas. A verdade é essa. Nós aqui somos da base, mas aqui nós estamos todos para trabalhar para o povo. Foi para isso que o povo nos concedeu esse voto de confiança no dia 15 (quinze) de novembro do ano dois mil e vinte. Então, peço ao Excelentíssimo Secretário, o nosso amigo Josimar, que dê uma passada no canal, que o Canal está com uma extrema necessidade de uma grande limpeza, viu, Josimar? As podas de árvore que a Secretária também Manoela está executando, ela me perdoe, mas é de baixa qualidade. Não, sério mesmo está cortando as árvores por baixo, aí deixa aquele monte de galha para cima, aí



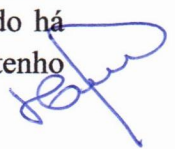


pega nos fios. Ontem, o Bairro Novo Horizonte, com aquela chuva, passou quase meia hora sem energia. Sério mesmo. Isso que eu estou falando na Tribuna, conversei com ela e falei para ela: Secretária, pelo amor de Deus, peça ao seu pessoal para cortar aquelas árvores mais bem cortadas, que é melhor, Josimar, não cortar. A verdade é essa. Perdoe-me a expressão, mas é melhor não cortar. E o povo todo reclamando daqueles cortes de árvore. A verdade é essa. Com razão, tem mais de que razão. Então, nós vereadores fomos eleitos para isso, para cobrar melhorias para os nossos bairros, para nossa cidade. O outro requerimento é para o conserto de galeria lá na Manoel Motta. Também pedir ao Secretário da Infraestrutura que possa ver esse requerimento com bons olhos, e ir urgentemente para lá, consertar aquelas galerias. Sabemos que agora vai ser motivo de muitas cobranças que, graças a Deus, está chovendo e com chuva estoura. Nós sabemos que essas galerias de Patos não suportam. Não sei o motivo também que estoura tanto. E o povo ligando para gente, e nós estamos aqui para trabalhar para o povo. E o último pedido é fazer um pedido ao nosso amigo Zeca, que possa olhar com bons olhos para o futebol amador de Patos, que está abandonado. Está completamente abandonado o nosso futebol amador de Patos. Eu ando muito por aí e sempre dou do meu bolso um troféu para executar esse torneio deles, pode se informar de alguém. Eu vejo também a nossa amiga Nega Fofa lá, no Bairro do Bastião, também dando suporte àquele pessoal que pratica seus esportes. Eu venho batalhando para fazer uma limpeza no campo próximo à entrada de São José de Espinharas, o Rancho alegre. Faz três meses que o pessoal me cobra, eu já estou até com vergonha, falando que as máquinas estão quebradas, quebrada e quebrada e ainda não foram consertar. Tem um áudio no meu telefone, ontem um cara me pedindo novamente. Eu não sei mais como eu vou pedir, que isso eu já pedi há três meses, para fazer a limpeza no campo lá da ali na entrada de São José de Espinhadas, próximo ao Rancho Alegre. Não consertou. Agora, estão pedindo para o Caveirão, que não estão mais podendo jogar bola lá, que está intransitável o campo, com tanto mato, nesse período chuvoso, e não vão fazer uma limpeza. Então, pedir ao nosso amigo Zeca que olhe com bons olhos para esse pessoal amador, que tanto necessita de redes, de bolas, de traves. Nós vereadores, Zé Gonçalves, não temos condições de estar cobrindo esse pessoal. Eu particularmente ajudo, mas vereador não ganha suficiente para isso, que as demandas são grandes demais, Josmá. Então, pedir ao nosso Prefeito Nabor Wanderley que dê mais uma olhada para esse pessoal do nosso futebol amador daqui de Patos, que estão completamente abandonados, até o momento, pela nossa gestão. Isso eu tenho que falar. Eu não posso esconder isso da nossa sociedade. Sou parceiro do pessoal do Esporte, estamos aqui cobrando. Sei que nosso amigo Josmá vem ajudando bastante ao futebol oficial de Patos, o nosso querido Nacional. O Prefeito deu uma ajuda, mas também não podemos deixar de cobrar para o futebol amador da cidade de Patos. Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu acho que essa cobrança que é feita diariamente, toda hora, pela população de Patos, os vereadores, é correta, porque o povo, na verdade, está encontrando os vereadores. Não está encontrando Prefeito, não está encontrando Secretário, não está encontrando Vice-Prefeito, que são justamente esses e essas que devem resolver porque eles são executores. Nós estamos aqui legislando. Poder Legislativo. Infelizmente, Vereador Décio, aqui em Patos a gente não consegue pensar



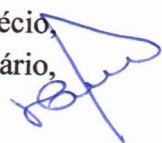


na geração de emprego e renda, a gente não consegue pensar aqui na questão da moradia, a gente não consegue pensar aqui em projetos estruturantes para o nosso município porque tem que está discutindo a galeria que está estourada, a buraqueira que está nos bairros. E eu digo aqui, e Vossa Excelência traz com precisão essa situação do Canal do Frango, é uma vergonha! É uma vergonha o Canal do Frango! Tem uma estrutura de ferro que um carro bateu, uma moto, não sei quem bateu ali, quem vai do Jardim Bela Vista para o Jardim Europa, que está quebrada a estrutura de ferro, três meses, e não resolveram. As podas de árvores, uma vergonha. Estão tirando a primeira copa, que é justamente a que dá sombra, e estão deixando a outra parte, que eu acho que é para ENERGISA cortar só a parte que pega no fio. Aí você vê substituição de árvores ali no Canal, porque tem pé de nin que está arrebetando as calçadas. Iluminação pública, eu acho que a única pessoa que tem se dedicado mais é Célio na questão da iluminação pública. Esgoto escorrendo a céu aberto no Canal, uma podridão, lixo, ou seja, um Canal interditado. Então pegue as máquinas que retiraram as árvores da Pedro Firmino e coloque para recuperar o Canal do Frango, o Canal da Palmeira, o Canal do Morro, ou será que essas máquinas só servem para acabar com o nosso oxigênio, que é justamente as árvores na nossa cidade? Então, é como muito bem falaram aqui os companheiros que falaram anteriormente: falta planejamento. Não é falta de dinheiro não, é falta de planejamento, ou seja, parece que a gestão é assim: cada Secretário e Secretária coloca em prática o que está em sua cabeça. Se não pensar nada, não coloca nada também não. Então, falta esse engajamento, essa coesão, esse planejamento coletivo para que as coisas aconteçam, porque como muito bem falou aqui o Vereador Willa e outros. Aquela situação de Santa Gertrudes, gente, o ano passado eu fiz uma foto ali dentro da lama, e está do mesmo jeito. Então que engenharia danada é essa, que não resolvem esse problema da buraqueira? Então, veja bem, tem que está cobrando aqui. Período de inverno são as mesmas cobranças. Por que está sendo cobrado? Porque não foi resolvido. Não foi resolvido por quê? Por incompetência. Não tem nada de competência nisso. É incompetência que existe aqui no município de Patos. Não venha dizer que é outra coisa não. Não querem fazer. Eu tenho certeza que da mesma forma que a gente está cobrando, se nós estivéssemos no Poder Executivo, nós teríamos condições de fazer. E se não fizéssemos, nós daríamos uma satisfação ao povo. Mas, não, você vai de um canto a outro da cidade: é a buraqueira, o esgoto a céu aberto, o matagal, e não resolve. Cadê as máquinas da Prefeitura? Eu pergunto. Muito obrigado, Vereador.” Com a palavra, o Orador disse: “Nada! Manda as ordens. E, por fim, dizer que nós temos que cobrar mesmo. Hoje, eu me sinto envergonhado de andar e dizer que moro no Novo Horizonte. Por quê? Porque a buraqueira lá existe faz mais de ano. A verdade é essa. Tem que dizer. É verdade, Vereador Willa, não é preciso dar risada não. A verdade é essa. Peço ao Prefeito Nabor se não tem condições de colocar uma malha de asfalto, agora, Vereador Josmá, pega um carro de concreto que a firmas alocam aí que bate essas lajes, pega usinado, contrate um carro daquele e vá tapar pelo menos os buracos lá do Novo Horizonte, que não está passando nem jumento em carroça, a verdade é essa, que os buracos não deixam. E, por fim, dizer a todos aqui que aquela Alça Sudoeste lá, que Zé Gonçalves cobrou aqui agora, que o serviço está parado há bastantes dias, iniciou de novo. E o Vereador Zé disse que parou novamente, e tenho



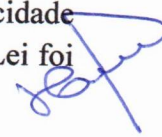


certeza que procede essa denúncia sim, porque ele não é vereador de estar mentindo aqui na Tribuna. Mas pedir ao nosso Prefeito Nabor Wanderley que urgentemente conclua aquela obra, que nós vereadores que não podemos mais nem andar, que o povo não deixa, cobrando: 'Vereador, cobre lá. Essa Alça não vai sair não, Vereador. Pegaram o dinheiro e colocaram onde?' Eu tenho certeza que o dinheiro está na Caixa e vamos executar a obra o mais rápido possível. Muito obrigado a todos, Boa noite a todos! Paz e bem a todos!" Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: "Boa noite a todos! Boa noite para quem nos acompanha pelas redes sociais Instagram, Facebook, os que estão presentes aqui nos acompanhado, que hoje veio para a votação uma das mais importantes matérias que nós teremos essa noite, em relação a doação do prédio do Fórum. Isso aí vamos deixar para falar em um momento oportuno. Mas eu vou iniciar como sempre estou iniciando aqui a minha fala: cadê a sala de castração? Eu não aguento mais gastar dinheiro não, Nabor. Pelo amor de Deus, homem! Esse final de semana eu gastei cinco mil reais, meu amigo, com um animal. Não é brincadeira não! Vamos castrar. Se não quer fazer a sala de castração, peça para Hugo. Será que Hugo não tem capacidade de trazer um castra móvel aqui para Patos? Não traz uma caçamba, e eu estou vendo máquinas sendo entregues aí nas cidades circunvizinhas. Mas para a gente aqui, nada, nada, fumo. Eu costumo falar que a Prefeitura e o filme do Rei Leão são a mesma coisa, a gente tem lá o Timão e o Pumba e nós temos o Simba. O Timão e o Pumba é o Poder Executivo, hakuna matata: 'sem problemas'. E o leão, ele, tenta mostrar, que somos nós, mas Timão e Pumba tentam passar e insistir para Simba que não tem problemas. Existem problemas. Hakuna matata. Essa é a realidade do Poder Público hoje. Eu queria vir aqui e parabenizar o Poder público por pelo menos uma obra concluída aqui na cidade de Patos. Apenas uma obra para eu poder bater palmas. A não ser as pinturas das escolas. Começou chegou verba, voltou verba, vem verba, vai verba. Cadê o centro de zoonoses? Agora, eu acho que eles não vai mais fazer campanha eleitoral prometendo mais não, porque não tem condição não. Todo ano, meu amigo. Vamos fazer o Centro de Zoonoses. Deputado Federal: 'vamos fazer o Centro de Zoonoses'. Prefeito: 'Centro de Zoonoses'. A população não aguenta mais mentiras não. A população está cansada. Ontem, nós tivemos aqui numa Audiência Pública, que foi ótima. Não deu quase ninguém, mas nós mostramos que o Vereador Sargento Patrian não está sozinho cobrando ao vento, nós trouxemos as pessoas que são verdadeiramente cuidadores e amantes dessa ação, que é cuidar dos animais de rua. Não teve um que falou bem, não teve um que falou que é bem atendido pela secretaria que é responsável pela coleta dos animais de rua e as castrações. Não teve o primeiro que falou bem, porque se tivesse eu falava, e eu ia perguntar a ele qual foi a ação que ele recebeu para poder falar bem, porque eu não vejo nenhuma. Semana passada, apresentei aqui um Requerimento, convocando o secretário para que ele viesse dar explicações da alça. No outro dia, iniciaram a obra, fizeram a maior propaganda do mundo novamente: 'A alça agora vai pra frente'. Passei na alça, as máquinas que estavam trabalhando lá eram as máquinas do loteamento. Eu disse: agora vai pra frente mesmo, porque o loteamento está bem calçadinho. Agora eu tenho esperança de que conclua. Mas com dois dias, Décio Nandinho, acabou-se, sumiu. Ali foi só tirar fotos. Alugaram dois dias o maquinário,



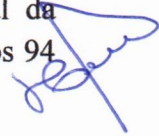


tiraram foto, retomou; aí choveu, para a obra. 'O solo não presta'. Se botar um centímetro de asfalto, não presta nada, se você passar só uma mão de asfalto não presta. Bote algo bom, durável, faça um investimento que veio para ser feito. A população tem aquela alça como uma zona de escape, os veículos de grande porte passam por ali, aí estão passando todos pelo centro. Você vem de manhã, às dezoito horas, são aquelas scaneas, carretas bitrem no meio do trânsito, onde era para passar motocicletas, carros de passeios. Nós vamos aguardar mais uma semana para vermos quando vão ser retomadas aquelas obras, porque todo mundo fala de uma boca só: 'Quando é que vão concluir aquela alça?'. Nós também estamos cobrando, pessoal, estamos na expectativa e na esperança de que concluam, que pelo menos essa obra seja concluída. Eu fui na UPA do Campo da Liga, levar um amigo que estava doente, que sofreu um acidente, envolvendo um motociclista da Rotan, no cruzamento próximo à casa do vereador Jamerson. Quando cheguei na UPA, esperamos, claro que o vereador é igual a todos, tem que esperar sua vez. Fomos ser atendidos, quando entrei na sala do médico, eu tive um susto. Um aquário, um balde, eu disse: O que danado é isso aqui? É o balde que tem para a gente coletar a água que cai do ar-condicionado para dentro da sala. Chega está o lodo na parede, escorrendo. Fiz um Requerimento, hoje, para que faça uma permuta desse ar-condicionado. Vamos retornar para saber se foi feito, porque a população não merece aquilo não, a população merece um melhor. Não estou falando do atendimento clínico, médico, não, eu estou falando da estrutura física. Ninguém está falando mal de atendimento clínico, médico aqui, porque até agora não recebi nenhuma denúncia, porque se eu receber vou expor também. Mas o momento é dá uma reformulada e uma reforma naquela estrutura, que está precisando. A população precisa de ter o melhor, principalmente na área da saúde, porque quando você chega lá, você já chega nas últimas, procurando por socorro, doente, procurando melhorar, aí quando você entra na sala do médico, do atendimento, um balde do tamanho de uma semana, com a água escorrendo pela parede e uma gambiarra de um esparadrapo colado na parede, que é para fazer o canal. A água corre melhor ali do que no canal do Frango, que a gente não consegue nem andar, quando a gente sai da BR, cai dentro de um buraco. Fiz o Requerimento, espero que seja atendido, porque se não for, vai ser mais um que a gente vai levar no Ministério Público. Recebi várias ligações, como o Vereador David recebeu, como o Vereador Jamerson, como o Vereador Josmá recebeu ligação do pessoal que trabalha informalmente no centro, pessoas chorando, dizendo que iriam ter suas mercadorias tomadas, teve gente que até ameaçou: 'Eu não sou bandido não, mas se vier tomar minha mercadoria, eu vou virar um bandido'. E não discordo não, porque é o único ganha pão que eles têm. Nós temos uma lei dentro da cidade de Patos, que desde o ano passado foi votada e aprovada, apresentada pelo David, aqui nesta Casa, uma Lei de excelência, uma Lei que tem que ser cumprida, se não vai ser mais uma. Nós temos várias, se você acessar o site da Câmara, vai ver várias Leis. Tem Leis de excelência que não são cumpridas dentro da nossa Casa, mas essa tem que ser cumprida, porque a população não tem geração de emprego dentro da cidade de Patos, não vem uma empresa, uma fábrica. Quando se fala em construir algo que vai gerar emprego, é o maior empecilho do mundo, para que se mantenha um curral eleitoral dentro da cidade de Patos. Se não gera emprego, deixa o povo trabalhar, organize, cumpra a Lei. Lei foi





feita para ser cumprida, legalmente, cumpra-se. Estaremos acompanhando, juntamente com outros vereadores que estão acompanhando essa situação, esperamos que traga uma resposta pela secretária, uma solução, só resposta são palavras jogadas ao vento. Eu queria só receber uma ligação no meu telefone, falando assim: 'Ei vereador, está tudo bem aqui dentro da cidade de Patos'. Eu só queria receber uma. Mas todas as esferas, todas as secretarias que existem aqui na cidade de Patos, todos os serviços públicos municipais têm um problema. A violência já não basta, é pouca. Homicídio, assalto, padaria sendo roubada às dezoito horas, só basta escurecer, o galo cantar, que começa a zona do perigo. Passou a ponte do Jatobá, é o breu. Ontem, nós tivemos uma panificadora no Jatobá assaltada, eu acho que foi umas dezoito horas, escureceu, não tem uma lâmpada na rua, o reator não tem. O que é que está faltando? Remanejamento está aí, 'pirão' tem, como diz o amigo Nandinho, e tem muito, por que é que não está usando para a população? Pirão tem, e farinha para fazer mais pirão. Pode mandar remanejamento para esta Casa, se for para trabalhar para a população e reverter em serviços públicos, a gente vota a favor, porque estamos não é para segurar Projeto de prefeito, nem melhoria e nem avanço de nossa cidade não. Agora faça. Nós esperamos que seja feito, porque todos os dias nós recebemos ligações negativas. Espero um dia acordar e ver: 'Vereador, deu certo, concluíram a obra, não tem problema na cidade de Patos'. Isso já é demais, problemas existem em todos os lugares, mas não do número que está tendo hoje dentro da cidade de Patos. Eu não vi nenhum setor ainda, é o setor de esportes, setor de saúde, de todos os setores se tem reclamação, e são coisas simples de se resolver. Compre o reator, compre lâmpada, Célio está disposto a trabalhar. Se for necessário, contrate mais gente. O Vereador Jamerson, no início do mandato trouxe a ideia, que foi abraçada, de ter um veículo com uma escada, para não terceirizar mais uma vez, e está funcionando. A gente tem que dar a Casar o que é de Cesar, a ideia foi excelente, está funcionando, não tem porque esconder para falar que fui eu. Eu não vou mentir. O Vereador Sargento Patrian, como sempre, vai ficar cobrando, porque todos os vereadores que passaram aqui tem a mesma fala. Eu estou aqui para cobrar, o Vereador Décio passou, o Vereador Nandinho passou, o Vereador David passou, Zé Gonçalves, Jamerson, Josmá, Willami, todo mundo tem uma linha de pensamento, nós fomos eleitos para cobrar. A população nos cobra e nós cobramos do Poder Público Executivo, porque se eu tivesse a força da caneta, nós agiríamos de forma diferente. Não estou falando que quero ser prefeito não, eu estou falando que o prefeito tem condições, e esta Casa dá condição a ele, para que ele haja de forma diferente, porque se nós barrássemos Projetos de ele aqui, e ele não teve um Projeto barrado dentro desta Casa ainda. Mostre-me o primeiro, qual foi o Projeto que Nabor Wanderley teve aqui nesta Casa barrado e segurado. Não teve um. Remanejamento de cento e cinquenta milhões, votamos a favor, confiamos nele. Agora as coisas vão andar porque estava faltando dinheiro para isso, faltando dinheiro para aquilo, mas tem dinheiro ali, então leva Prefeito, faça o trabalho. Vossa Excelência tem o apoio desta Casa, mas não está sendo mostrado para que foi votado esse remanejamento aqui nesta Casa, infelizmente não foi. Eu quero trazer uma notícia boa, esperamos que o Prefeito Nabor Wanderley sancione: convocação dos aprovados do último concurso da Guarda Municipal da cidade de Patos, que estão na lista de espera e queiram permanecer nela. Nós temos 94

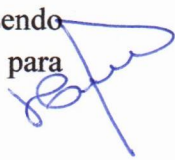




(noventa e quatro) suplentes, nós temos 08 (oito) Guardas Municipais que estão na ativa hoje, um está à disposição, se não me engano ou está de licença. São oito e nós temos 94 (noventa e quatro) na lista de espera, doidos para trabalhar, doidos para prestar segurança para o município da cidade de Patos. Patos tem tudo para trazer uma segurança para o seu cidadão, para aquele cidadão que está na periferia, que a Polícia Militar tem o contingente reduzido, o número insuficiente. E quero dizer aqui a todos que estavam nessa esperança, que nós solicitamos através de um Requerimento indicativo, para que o Prefeito lance uma convocação para aqueles que pretendem permanecer na lista de espera, futuramente vir para esta Casa um Projeto de Lei que crie vagas e possa convocá-los e colocar a Guarda Municipal para trabalhar com a Polícia Militar e as outras forças de segurança pública. Fica aqui um forte abraço, e até mais.”

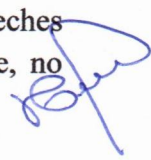
Em seguida, a Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação PROJETO DE LEI Nº 07/2022 - AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse:

“Eu ouvi alguns vereadores falando em remanejamento, a matéria não trata de remanejamento, a matéria trata de um crédito especial. Essa matéria que chegou à Câmara, não sei quantos dias já fazem, eu queria explicar Vereador Emmano, para os nobres vereadores, que não acrescenta nenhum real a mais no orçamento que nós votamos no final do ano passado. Inclusive, no próprio Projeto fala aqui em relação ao acréscimo do impacto financeiro e não tem nenhum impacto financeiro a mais, zero vírgula um centavos a mais do que nós aprovamos. Não é novecentos mil a mais no orçamento para o prefeito ou a secretária de educação investir em A ou B. Eu achava que o setor contábil da Prefeitura fosse até convidado para tirar alguma dúvida, fazer alguma explicação, esclarecimento em relação ao Projeto, mas aqui foi uma solicitação do setor de empenho, para poder separar as rubricas, quando eles forem empenhar, saber discriminar o que é ensino médio e ensino infantil, porque os recursos são separados. O Município mandou o Projeto de Lei, foi uma solicitação do pessoal do setor de empenho, foi enviado pelo Prefeito, através do setor de contabilidade do município. Vocês podem observar que existem duas rubricas sendo criadas, a 2091, que é a fonte do MDE, e tem a rubrica 2092, que é para justamente sair de uma fonte, para quando forem fazer o empenho saberem discriminar de qual fonte está sendo transferida e sendo anuladas aquelas dotações. O Projeto não trata nada mais do que isso. Se existe alguma dúvida, eu não sou técnico em contabilidade, mas aqui fala claro em criação as duas rubricas, e deixa claro também que não tem acréscimo a mais em relação ao orçamento do município, Vereador Emmano, porque para a manutenção da secretaria existem os investimentos que são do ensino médio e outras do ensino infantil. Então apenas essa distribuição, que foi uma solicitação feita pelo setor de empenho. Teremos uma segunda votação e depois teremos esse interstício de prazos, sexta, sábado, domingo, segunda e terça, ainda dá tempo, antes da segunda votação, alguém procurar o setor contábil, procurar outro setor para dirimir alguma dúvida em relação a isso. Mas o projeto trata a respeito de uma organização no orçamento em relação às rubricas que estão sendo criadas, porque estão todas em uma fonte só, e estão sendo criadas essas duas para



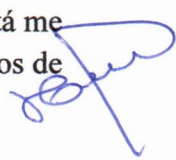


poder o setor de empenho distribuir de onde está sendo retirado para poder ser feito o empenho, para poder liquidar, para poder ser pago. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Para o pessoal de Patos entender o que a gente está votando aqui. No seu artigo 1º: ‘Fica o Poder Executivo Municipal autorizado abrir crédito especial ao orçamento vigente no valor de R\$ 900,00,00 (novecentos mil reais), para atender as despesas das quais não existe dotação orçamentária específica no orçamento corrente, para manutenção das atividades da sede da Secretaria de Educação com os recursos próprios do município e FUNDEB’. Trinta por cento. Nós já votamos aqui remanejamento, e a gente não tem tanta transparência para saber como é que esse dinheiro foi utilizado. Existe um perigo muito grande, quando a gente deixa o dinheiro aberto para ser usado de todas as formas. Existe uma diferença dessas matérias, mas são semelhantes, ambas trabalham com dinheiro e orçamento. O meu questionamento maior, porque nós já votamos aqui outros remanejamentos, essa questão de dinheiro, e mais uma vez vem tratar de matéria que também não igual o remanejamento, mas não deixa de ser diferente, vai usar o dinheiro de novo. E sempre é assim, é dinheiro para cá, dinheiro para lá, e a gente não consegue ver as melhorias. Eu visitei escolas, tivemos algumas reformas nas escolas, umas estão excelentes, eu tenho que ser honesto, mas também o valor que nós votamos aqui nesta Casa, que esta Casa não faz nenhum tipo de oposição. Eu acho que é uma das legislaturas que mais contribui com o Executivo é essa. Só que a gente precisa ter mais transparência, a gente precisa ter mais planejamento, porque se fica esse negócio, desfaz, remaneja é porque faltou planejamento no início. E quando fica essa questão de remanejamento, pede crédito especial, pega não sei o que, é porque o planejamento não foi adequado. A gente tem que prestar atenção nisso. Fica muito difícil de fiscalizar quando fica desse jeito, tira daqui, bota pra lá, autoriza isso, autoriza aquilo. O Poder Legislativo autorizou, enfim. Eu não me posiciono contrário, mas a gente precisa Vereador Sales, de mais transparência, de ter um planejamento melhor. Confesso, sou da oposição, mas eu quero contribuir com a gestão, agora a gente precisa ter mais transparência. Não custa a Secretária vir aqui. A gente tem que tirar esse medo de secretário vir à Câmara. Se eu fosse secretário, eu queria estar aqui toda semana, conversando com os vereadores, tirando as dúvidas: ‘é assim, esse dinheiro foi utilizado assim’. Que, às vezes, evita até uma colocação nossa, uma dúvida do vereador. O vereador vem questionar aqui porque faz parte do trabalho do vereador. Mas existe um medo muito grande, não quer que o secretário venha aqui. Então dá a entender que tem coisa errada. Eu acho que não custa nada um secretário vir aqui: ‘Vai ter essa reforma, assim, na secretaria tal, para vocês ficarem cientes. Vai ser assim’. Eu acho que fica mais transparente, e o Poder Legislativo passa a participar mais e a gente fica com menos questionamentos. Eu vou escutar os demais pares, o debate, para a gente tirar a conclusão da matéria. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu acho que essa discussão sobre remanejamento, a Câmara não tem dificuldade, e não têm dificultado também, porque todos os remanejamentos propostos aqui pela gestão municipal foram aprovados justamente para ver a coisa acontecer, no entanto, a gente não vê isso. E abro aqui um parêntese, para se ter uma ideia, nós passamos dois anos com escolas e creches sem funcionar, agora acho que vão fazer uma reforma na Creche Maria Eunice, no





bairro da Vitória, e alugaram a casa, com primeiro andar, para a creche, na Lima Campos, onde funcionou a SUDEMA. Sinceramente, uma casa com primeiro andar, com escada, para as crianças. É uma coisa sem sentido, é falta de planejamento. Será que não tinha outro espaço? Nós temos ali a ex-escolas profissionalizantes do homem e da mulher, que tem vários espaços, será que não dá para levar as crianças para ali? E por que não fizeram a reforma dessa creche nos anos anteriores? A questão aqui, eu compreendo muito bem, com o novo FUNDEB, que antes 60% (sessenta por cento) era para pagar a folha de pagamento somente aos profissionais do magistério, e os 40% (quarenta por cento) para manutenção, e poderia também pagar salários, a vigia, auxiliar de serviço, merendeira, técnico administrativo, a nova lei do FUNDEB agora trata o seguinte: todo esse pessoal, o que for de folha de pagamento, será pago em cima de 70% (setenta por cento) do FUNDEB. Então esses 30% (trinta por cento) é justamente para a manutenção. Não pode mais usar 30% (trinta por cento) para pagar nada de pessoal, tem que separar. E vem o dinheiro do MDE, que também é dinheiro para reforma e por aí vai. Mais uma questão que nós vamos discutir daqui há pouco. Nós estamos com aquele prédio do FECMA alugado desde mil novecentos e vinte, mais o aluguel da prefeitura para a Secretaria de Educação. Eu não sei quanto é o aluguel, mas deve superar cinco mil reais para a Secretaria de Educação. E mais uma vez vai se organizar, vai limpar o prédio dos outros, que não é propriedade do município. Isso também me preocupa. E a gente tem feito esforço aqui em qual aspecto? Pensando em quê? Para não vir culpar os vereadores, a Câmara Municipal, que não está fazendo determinada obra, determinada recuperação, porque os vereadores reprovaram o remanejamento. Quando a gente aprova aqui, inclusive, eu não tenho lembrança que tenha votado nem uma vez contrário à remanejamento, até aqueles cento e cinquenta, para a gente vê a coisa acontecer. Mas nem a situação, nem a gente da oposição ninguém consegue ver as coisas andando, a não ser as pinturas, que muitas vezes pinta hoje, com pouco tempo está parecendo uma barata descascada, largando a tinta nas escolas, porque a única tinta que prestou até hoje em Patos foi justamente a do Ex-Prefeito Rivaldo Medeiros, porque tem escola que tem tinta ainda de Rivaldo Medeiros, em oitenta e pouco. É importante esclarecer isso, eu sou favorável o remanejamento, para depois cobrar em que está sendo aplicado os 30% (trinta por cento), porque aqui está direcionando R\$ 900,000,00 (novecentos mil) para a Secretaria Municipal de Educação, espero que não seja só o prédio, igual a sede do PROCON, que até agora a gente não sabe o que vai acontecer, porque até o momento não aconteceu nada e não sabe para onde vai. Eu sou favorável nesse aspecto, povo de Patos, mas com essa preocupação, para não estar culpando aqui não só Zé Gonçalves, mas a Câmara: 'Olha, não fizemos isso porque a Câmara reprovou, não aceitou o remanejamento'. Vamos colegas aprovar mais um, para ver se realmente esses recursos são aplicados de forma correta." Pela Ordem, o **Vereador Jamerson** disse: "Tem informando o QDD 31904 contratação por tempo indeterminado de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil), vencimentos de vantagens fixa pessoal na ordem de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), enfim, mais um cheque de R\$ 900,000,00 (novecentos mil) que o Prefeito vai conseguir. Mas eu tenho me indagado, e fiz um juramento aqui de fiscalizar. A última que eu fiz um juramento foi de ser fiel a minha esposa, e ela está me assistindo, pergunte a ela quantas brigas a gente teve? Vamos completar dezoito anos de



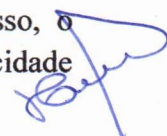


casados, pergunte a ela quantas brigas nós tivemos nesses dezoito anos de casados. Minha palavra é forte, inclusive reforcei no dia do sim. Fiz um juramento de fiscalizar. Eu tenho perguntado, eu tenho me indagado o que é que a Prefeitura Municipal de Patos tem feito para otimizar os recursos públicos? Eu vou repetir a pergunta, sobretudo nesta sede. Porque nós temos um Rodoshopping que está lá, e poderia abrigar uma Secretaria de Educação. Por que é que a Casa da Cidadania tem que ir para a casa de Chica Mota? Por que é que o FECMA, Fundação Educativa Miguel Mota, tem que ser locado pela Prefeitura? Por que é que só Mota loca coisa aqui? Não tem outro prédio que caiba não? A Prefeitura não tem dois milhões para investir em São João, por que não tem um milhão para comprar um prédio? Por que é que não constrói? Por que é que com dois milhões a gente não constrói um anexo no Centro Administrativo? O São João vai sobrar dinheiro, não se preocupe não. Dois milhões da Prefeitura com quinhentos mil de cotas, com um milhão e duzentos mil que vão arrecadar de lounge. Está na prestação de contas do São João de Dinaldo, se arrecada de camarote um milhão e quinhentos mil reais. Era a briga. Aí vem dizer que o São João é difícil de se fazer. Por que é que tem briga? Por que é que outra empresa está brigando com a que ganhou para querer fazer? Nós perguntamos e não me canso, não me exito de perguntar, o que é que a secretária tem feito para otimizar? Tem licitação de ônibus, eu até solicitei, está locando mais dois ônibus. Eu visitei a sede da algodoeira, tem oito ônibus lá, a Prefeitura está locando mais dois, eu vou falar daqui há pouco no meu Requerimento. Alugando mais dois ônibus para o Campo Comprido, se a creche é lá, se a escola é lá. Eu vou falar daqui a pouco. Então que aprovemos, mas que fiscalizemos porque é que tem que ser sobrenome Mota nas casas alugadas? Por que é que a secretária não estuda a possibilidade de levar a sede da Secretaria, isso aqui não é só o espaço físico, isso aqui não é novecentos mil para lugar a sede não, isso é todo um custo, por que é que não leva para o Rodoshopping? E é o mérito da questão. Não estou falando da manutenção da sede, a manutenção não é apenas a locação. Então que otimize os recursos públicos, porque Patos não é Cacimba de Areia não, Patos é maior, e aqui tem vereador, não sei em Cacimba de Areia.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: ‘Só perguntar se os colegas leram direito aqui os elementos das despesas, tanto das contas do primeiro item, na página três, que parece que a pessoa que formulou esse Projeto copiou e colou. Nós temos um destaque aqui repetido das despesas de exercícios anteriores de R\$ 500,00 (quinhentos reais) duplicado, na página três, eu peço para os colegas verem isso, como também na página quatro. A pessoa que formulou a Lei deve ter errado isso. Não sei se o Vereador Sales vai pedir a retirada para correção, para a gente não votar sem a alteração. Eu me posiciono favorável, mas tem que corrigir isso, para não deixar nenhuma dúvida, para não ter nenhum erro. Mas a gente vai fiscalizar também, porque eu estou achando esse valor de vencimentos de pessoas muito alto para ser de uma reforma. São essas as colocações.” Em seguida, a Senhora Presidente, colocou o referido Projeto em votação, sendo este aprovado, por maioria, em 1ª votação, somente o Vereador Josmá Oliveira votou contra. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação a EMENDA Nº 01/2022 - EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI Nº 004/2022-PE, QUE DISPÕE SOBRE A DESAFETAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE IMÓVEL DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB PARA O



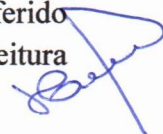


TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAÍBA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. A Senhora Presidente disse: “Esse quando esse Projeto entrou aqui, ficou tramitando nesta Casa, aí veio a dúvida entre os demais, que questionavam o porquê da Justiça querer justamente aquele local determinado. E eu conversando com o Vereador Emano e também o Vereador Marco César, eu propôs que nós poderíamos emendar esse Projeto. Caso a justiça fizer outro fórum, outro prédio em outro determinado local, em qualquer tempo, o local onde hoje funciona o fórum voltaria automaticamente para o município. Então essa foi uma preocupação que nós tivemos, e colocamos essa Emenda. Se determinado Presidente da justiça resolve fazer um fórum na alça ou em determinado local, e desocupar o prédio, ele voltaria automaticamente a pertencer ao município.” Pela Ordem, o Vereador Jamerson Ferreira disse: “Senhora Presidente, há uma dúvida nesse dispositivo, olha o que diz o texto: ‘Deverá constar na escritura pública, obrigatoriamente, que a doação realizada, de acordo com a autorização contida nesta Lei, ficará automaticamente revogada, revertendo a propriedade do imóvel ao domínio pelo município a qualquer tempo, se o Tribunal de Justiça da Paraíba construir em outro local o Fórum da Comarca de Patos’. Veja bem, depois de aprovada esta Lei, não irá disponibilizar uma escritura ao Tribunal, não irá ter uma permissibilidade? Então eu nunca houver falar em escritura condicional. Uma vez doado, é doado, uma vez aprovada a Lei, é aprovado, não pode ter na escritura: ‘se construir, eu pego de volta’, porque a Lei vai doar. Mais vai ter uma Emenda dizendo uma condicionante. Eu estou em dúvida, eu estou perguntando se pode. E aí tem o Vereador Emano, tem o Vereador David, alguém para tirar essa dúvida. Pode uma escritura ser condicional, eu doou, se construir me der de voltar? A Lei pode, mas uma escritura, uma permissão, ela pode acontecer? Essa é a dúvida que eu trago, porque aprovou a Lei, sai no Diário Oficial, ‘toma Fórum, aqui é de vocês’. Mais aí o Fórum não pode se aproveitar dessa definitiva escritura? É uma indagação que eu faço para contribuir. É uma dúvida.” A Senhora Presidente respondeu: “Quando foi feita essa Emenda, foi feita justamente para isso. Não sei se é de conhecimento dos demais senhores, mais algum tempo atrás se construía e não se fazia o registro no cartório, que foi o que aconteceu justamente com esse prédio do Fórum, que quem o construiu foi o governo do estado, na época de Ernani Satyro. Foi construída a escola Rio Branco, depois foi construída a Escola Rio Branco onde funciona atualmente, e esse prédio do Fórum passou a ser funcionado lá o BANCO PARAIBAN. E hoje é o Fórum. Porém, quem construiu foi o Estado. O município de Patos não colocou um tijolo. Porém, antigamente não se tinha esse cuidado de se registrar no cartório, era apenas a palavra que valia. Então por isso que aquele prédio do Fórum não tem escritura, e se não tem escritura, pertence ao município de Patos. Hoje, muitas escolas da nossa cidade, estão passando por usucapião, porque também os prefeitos da nossa cidade construíam as escolas, não registrava em cartório, e, hoje, o Ministério da Educação está exigindo a escritura. Há poucos dias nós voltamos um Projeto aqui, que vai ser construída uma escola lá nos Sapateiros, justamente para que o Cartório faça uma única escritura, para se ter realmente a escola funcionando lá. Então o que está acontecendo é isso, o Presidente de Justiça do Estado da Paraíba, pela segunda vez, pede ao Prefeito da cidade



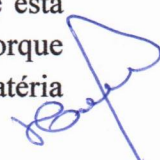


que seja doado aquele prédio, porque creio que não podem fazer a reforma que eles querem fazer onde o terreno é do município, não consta a escritura que seja da justiça. Então, quando foi feita essa Emenda, foi feito com esse cuidado, caso o Projeto seja aprovado, que conste na escritura, que caso faça essa sede da justiça em outro local, voltaria automaticamente para o município. Essa é a única questão que estamos aqui requisitando.” Pela Ordem, o **Vereador David Carneiro** disse: “Presidente, só para lembrando a questão dessa Emenda, nós conversamos na Sala das Comissões, a respeito de uma forma de o município um dia reverter, que um dia seja feito um complexo judiciário, e que pudesse voltar para município. Então ficaria na cláusula na escritura, a devolução do Fórum para o município. E eu acredito que isso seja legal, até mesmo porque quando é feita a desafetação de uma rua, se naquela rua não for construído, ou se empresa que ganhou aquela rua não fizer o uso, ela tem o prazo de dois anos para a volta ao município. Inclusive, têm ruas que foram doadas que não foram construídas, não foi devolvido, mas a rua é do município. Então eu acredito que a Emenda é legal, que não tem nenhuma questão que seja colocado na escritura. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador Emanuel Araújo disse: “Acredito também, Vereador David, que seja legal, pois as casas da CEHAP têm essa condição também. Ela é sua, mas caso você a venda para outros, é devolvida novamente a CEHAP. Então acredito eu que seja legal. Também no direito civil, quando você bota a condição de, por exemplo, uma casa passar para o filho, até que case ou complete trinta anos, e caso não aconteça isso, a casa pode ser devolvida para os pais. Então acredito eu que esteja dentro da legalidade, e por isso já dou meu voto adiantado, voto sim.” Colocada em votação, a devida Emenda foi aprovada, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 4/2022 – DISPÕE SOBRE A DESAFETAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE IMÓVEL DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB PARA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAÍBA. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Veja bem, o meu entendimento sobre essa questão da doação já foi colocado no início da sessão, quando utilizei a tribuna. Na própria comissão eu coloquei o meu entendimento, destacando justamente que concordo que o prédio cedido historicamente para o uso do Tribunal de Justiça de Patos, no caso o Fórum Miguel Satyro permaneça até a quando justiça precisar da sua utilização, mas sem ser doado, por compreender que a Prefeitura Municipal de Patos tenha uma despesa enorme com alugueis, podendo esse espaço, que fica na lateral da Prefeitura ser utilizado por diversas secretárias. Ao mesmo tempo, eu sou de acordo que a Prefeitura fala a doação de um terreno em uma área adequada para a construção de um novo Fórum pelo Tribunal de Justiça da Paraíba, por compreender que o atual espaço do Fórum Miguel Satyro está obsoleto, não tem garagem, auditório incompatível, construção antiga, e prejudica a mobilidade urbana, especialmente nos dias que tem júri, onde é preciso interditar as ruas nas suas laterais. Outra preocupação é no tocante a segurança, quando os agentes penitenciários trazem os presos para serem ouvidos pelo Juiz, provocando insegurança para população, e especialmente para os servidores do referido fórum, pois não tem se quer uma murada de proteção ao referido prédio. Neste sentido, eu sou contra a doação do terreno, e favorável que a Prefeitura



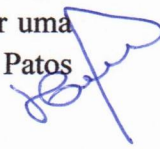


Municipal de Patos encaminhe Projeto de Lei para a Câmara, fazendo a doação de um terreno para a construção do referido Fórum pelo TJ Paraíba, que não seja o do Centro Administrativo, já estou chamando atenção nisso, com espaço suficiente para o estacionamento, Tribunal do Júri, auditório, dentre outros. Então o meu entendimento é este, nós estamos com um prédio totalmente ultrapassado, uma estrutura que não comporta mas reformas, porque ali terá que ser destruído, derrubado completamente, para se construir uma nova estrutura. Mais para o Tribunal de Justiça funcionar realmente ter um prédio adequado, como se tem em Campina, em João Pessoa. Aqui, na verdade, a gente não tem nenhum espaço da justiça que seja adequado para funcionamento. No Ministério Público do Trabalho não tem espaço, a Vara do Trabalho de Patos é muito pequena, não tem estrutura. No Fórum essa situação, o Ministério Público Federal é uma casa, também não está adequado, aqueles prédios que funcionam o Ministério Público, que agora estão sendo servido de depósito, que foi construído um novo prédio, não tem realmente condições adequadas para funcionamento. O próprio Ministério Público Federal, por trás da Prefeitura, não tem acessibilidade, não tem nada. Então, veja bem, nós precisamos em Patos de uma nova estrutura para a justiça. Inclusive, eu estou colocando essa minha opinião em relação ao Fórum Miguel Satyro, mas poderiam ser agrupados outros Fóruns, da Justiça Federal, da Vara do Tribunal, do Ministério Público Federal. Então poderia ser realmente um espaço cedido ao Tribunal de Justiça da Paraíba, um terreno, que tenha realmente condições de fazer uma construção digna para o povo Patos, porque recursos tem. Agora, ao mesmo tempo que essa estrutura existente no Fórum Miguel Satyro não está adequado para as necessidades de hoje, para o TJ, ele, com poucas alterações ali, poderá servir para funcionamento da Prefeitura Municipal de Patos, por exemplo, para a farmácia básica seria um local adequado, no centro, a Secretária de Planejamento, a Secretaria de Finanças, setor de IPTU, essas secretarias que realmente congreguem um menor número de funcionários. É diferente, por exemplo, de uma Secretaria de Serviços Públicos, uma Secretaria de Infraestrutura, uma Secretaria de Saúde. Mas essas secretarias, hoje, onde são pagos alugueis caríssimos, poderiam muito bem funcionar ali, por exemplo, tem uma casa da Secretária de Desenvolvimento Social em que o aluguel é cinco mil reais, poderia funcionar ali, porque há uma acessibilidade para as pessoas. E quem é atendido por essa Secretaria? A maioria são pessoas carentes, que não tem carro. Agora, você chega ali no centro de Patos, o que acontece? Não tem estacionamento nem para os juizes, nem para os servidores, é uma fila única. Além disso, funciona aquele posto policial, que também não tem espaço nem para os advogados que vem participar ali das audiências. Então, nesse sentido, eu entendo que não justifica a doação de um patrimônio desses, que poderá servir muito mais à Prefeitura, se você for analisar estruturalmente, do que propriamente ao Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba. Eu defendo que enquanto o TJPB precisar ocupar o prédio, continue lá, agora sem ceder para o TJ, porque tem orçamento, e é bem maior que o orçamento da Prefeitura Municipal de Patos. Então aqui é uma questão de legalização, é uma questão até de ética, porque é tão fácil para alguns fazer média com o dinheiro do povo. O que está sendo realmente doado é um patrimônio nosso, do povo de Patos. Agora, não sei porque toda essa insistência para se doar o Fórum Miguel Satyro, porque tivemos essa matéria



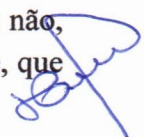


derrotada na gestão anterior, mais é ânsia, a ganância de entregar o que é do povo. Então é nesse sentido, até para a questão de desenvolvimento de nossa cidade, que a gente possa ter um prédio à altura das necessidades do Tribunal de Justiça da Paraíba. Eu lembro inclusive, aqui, o Fórum de Mangabeira, lá em João Pessoa, o que melhorou aquilo ali, a construção daquele Fórum. E em outros municípios você ver também essa situação, o próprio município de Campina Grande. Aí aqui não, querem pegar um prédio de mil novecentos e vinte, caindo, deteriorado, que não serve mais para, no caso, de uma estrutura do TJPB, e querer fazer essa doação. E eu não vejo também essa preocupação em fazer a doação de terreno, aqui, para os sem teto. Aqui é o contrário, os sem teto é para despejar, não tem terreno aqui para construção das empresas. Já está funcionando, deixa funcionar lá, agora faz a doação, manda o Projeto aqui para Câmara, para doação de um terreno, com ampla estrutura, com espaço para garagem, com um auditório para mil pessoas, porque a gente não tem nenhum auditório para mil pessoas; com estrutura não só para servir a justiça, mas também servir a nossa população. Até porque a gente não tem um centro cultural aqui em Patos, um espaço, como tem em João Pessoa, Recife, Campina Grande, para fazer os grandes eventos. Então, é nesse sentido que eu me proporciono contrário a doação desse prédio ao Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba. Nada contra a justiça, nada contra o funcionamento do TJ no atual prédio, mas eu acho que o lógico, já que aquela estrutura está obsoleta, é ver um novo espaço para construção do centro. E a diferença está aí, veja a situação hoje do Ministério Público Estadual ali perto do Rodoshopping, veja a situação que ele funcionava antes, em um impensado, e veja, hoje, a estrutura do Ministério Público Estadual. O Cartório Eleitoral realmente comeram o dinheiro, e tem aquele prédio abandona em frente a antiga Chevrolet, e até agora ninguém foi para a cadeia por aquela irregularidade, que ali sorrisal é pouco, o prédio acabou. Mais veja bem, o lógico é você ter uma nova estrutura que tenha condições dignas de funcionamento para os juízes, para os servidores, para a população, como hoje nós temos, por exemplo, no Ministério Público Estadual, uma sede adequada, acessível e, acima de tudo, sendo condizente com as necessidades do nosso município. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Boa noite. Eu só queria levantar um ponto, Zé, o porquê desta questão de passar isso para o Ministério para o Tribunal de Justiça, porque alegam que não tem escritura, e assim não poderia reformar. O meu pensamento, que a maioria dos pares da Casa sabia antes, que eu sou contra isso, porque desde o primeiro Projeto aqui, que se falava aqui em Patos de zona azul, eu dizia: Patos tem que se comporta como a terceira cidade maior da Paraíba. Eu era a favor zona azul, sou a favor da zona azul, não escondo isso de ninguém, porque vamos no Centro, e vemos lá, Jamerson, vagas abertas para advogados e juízes, porque o Fórum não tem aonde estacionar um carro. Na calçada da Prefeitura vemos espaços para o Ministério Público, que muitas vezes passamos lá, e não tem vagas, a gente passa lá seis vezes atrás de uma vaga, e não acha. Eu sou contra, porque se não comportamos assim, Patos nunca vai ter um Fórum a altura de Patos, nunca. Votei ainda a pouco a favor da Emenda, construir um Projeto que veio com um único artigo, doar. Um Projeto que veio um único artigo, doar, que sabemos muito, Nandinho, que essa reforma que tanto se falam, não vai aumentar uma sala, um andar, um estacionamento de carro não irá aumentar, não tem como. Patos



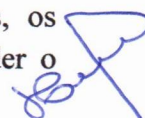


precisa de um Fórum a altura de Patos, Patrian, você que fez parte da segurança pública deste Estado, sabe a dificuldade de se andar no Centro da cidade para uma audiência, onde em uma alça seria bem mais fácil o acesso, seria valorizar uma área que não está sendo valorizada ainda, David. Zé pontuou muito bem os pontos que favorecia, e mostrava que Patos merecia mais. Patos merece um Fórum a altura de Patos. E se esta Casa, mais uma vez, não pressionar o Tribunal de Justiça para que ter uma sede, Fofa, na altura de Patos, Patos nunca vai ter. Eu venho dizendo que esta Câmara é uma Câmara diferente, eu não tenho dúvida nenhuma que, mais uma vez, ela vai se posicionar pela melhoria de Patos, para que Patos realmente se situa como a terceira cidade, e mereça esse cargo, de fato, com empreendimentos de importância. Não é aceitável que se vá num Fórum, e não tenha aonde estacionar um carro, que tenha lá dois cones esperando uma viatura chegar com dois acusados para uma audiência, não aceitável. Patos é a terceira maior cidade da Paraíba. Eu não vou nem falar do mérito, Zé, de quantas secretarias importantes, de acesso a população, ali caberiam. Eu vou nem entrar nesse mérito, que Patos merece mais. Patos merece um Fórum a altura, ninguém fala da dificuldade de ir ao Ministério Público, Josmá, como se encontramos outro dia lá, ninguém fala do acesso ali, chega estacionando e pronto. Mais no Fórum é uma situação deplorável, sabemos que se retirar reboco dali, vão colocar uma pastilha, vão colocar o nome bacana, mas estrutura será a mesma, não aumentará a sala. Há vem mais duas ou três situações de ajuda ali, não cabe, não tem aonde puxar uma sala. E para piorar isso tudo, vagas esperando advogados, juizes, promotores, viaturas, polícia, e a gente ver o caos que o trânsito de Patos se encontra. Então, mais uma vez, aqui reafirmo que voto contra esse Projeto, David, porque eu acredito que Patos merece mais. e se esta Casa não se posicionar dessa forma, Patos nunca terá um Fórum a altura de Patos. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, eu tenho o maior respeito por todos os poderes, e eu defendo a harmonia entre eles, Poder Judiciário, Poder Legislativo, Poder Executivo. Eu acho que autonomia e a independência dos Poderes dever ser respeitada. E fica aqui o meu respeito a todos que compõem o Poder Judiciário. Mas nós estamos tratando aqui, no momento, da situação de Patos, um mérito de uma propriedade que pertence ao povo de Patos. E eu sei que da dificuldade, eu vejo no dia a dia, Vereador David, muitos comerciantes que não podem colocar um cone na frente da sua empresa. Eu vejo que muitas pessoas que constroem, propriedades nos Centro, que têm estruturas antigas aqui, que a dificuldade que ele tem, às vezes, para fazer uma reforma, uma ampliação, e tem aquela burocracia toda. E alguns são prejudicados com isso. E a gente ver o próprio Fórum da cidade funcionando sem escritura. É meio estranho. E a gente ver também a sede do Ministério Público Federal sem acessibilidade, aquele Fórum ali também não tem acessibilidade bacana para o pessoal que tem algum tipo de deficiência, algum tipo de dificuldade. E parece até contraditório, o Ministério Público Federal que, às vezes, vai notificar um órgão ou uma empresa privada por acesso de acessibilidade, mas nem o próprio Ministério Público Federal oferece acessibilidade. É muito contraditório isso. E se a gente aqui, nós vereadores, não nos posicionamos Presidente, a questionar isso, questão da segurança ali do Fórum, não tem segurança. Aquilo não é mais local para Fórum não, pessoal. O Fórum pode ser na alça, pode ser na BR, pode ser numa saída da cidade, que



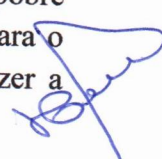


fica muito mais acessível. Não tem nem estacionamento. Quem tem um imóvel antigo em Patos, David, que vai construir um predinho de dois andares, é a maior dificuldade, exigindo estacionamento. Como é que nós vamos conseguir Zé Gonçalves, estacionamento aqui Patos? Ninguém tem. Aí, às vezes, David, você que é construtor, e o Vereador Emano sabem, às vezes, o cara vai construir um prédio de dois andar, não pode construir porque não tem estacionamento. Nem o Fórum tem. Nem escritura tem o Fórum. Olha a situação da cidade. Nós temos que ir resolvendo na medida do possível. E sai muito mais barato construir um Fórum novo, com acessibilidade, com todos os padrões técnicos das novas normas, lá fora, porque se for mexer naquele ali, se for para destruir para fazer tudo de novo, Vereador Emano, é uma fortuna, é melhor construir do zero. A Presidente sabe, que está fazendo uma reforma aqui, é uma loucura não é Presidente fazer uma reforma? A gente sabe da dificuldade. Então eu acho que o povo de Patos merece isso, merece um conforto melhor. Não só o povo de Patos, pois esse Fórum atende toda a região de Patos. E é muita gente, senhores, muitos veículos para estacionar, e é uma dificuldade danada para estacionar ali. Eu vou a pé, que eu moro no Centro, mas as pessoas que moram nos bairros, vão parar o carro aonde? Isso é um problema que a gente tem dessa globalização, desse crescimento, e Patos tem mais de cento e dez mil habitantes. A população volátil de Patos é cento e trinta a cento e quarenta mil, senhores. Nós somos uma cidade de médio porte já, nós temos que organizar a cidade de Patos. Eu voto contrário a isso, Presidente, eu não vou doar patrimônio público do povo de Patos para o TJ, com todo respeito. O TJ tem muito dinheiro, tem muito recurso, o Estado da Paraíba tem terreno sobrando aqui, obras inacabadas, escolas abandonas aqui em todo canto, caindo aos pedaços, cheias de maconheiros dentro, tem uma quadra abandonada no Monte Castelo, criminosos estavam escondendo armas lá e tudo, por que é que o estado não doa um terreno desse para construir um Fórum? Aí vem atrás de um patrimônio do povo de Patos, o povo de Patos pagando vinte mil reais de aluguel da Secretaria de Saúde, esses outros prédios, que é tudo de político, dos Motta, uma fortuna de alugues. Se nós estivéssemos utilizando aquela estrutura do Fórum, que pertence ao povo de Patos, com várias secretarias, a economia desse dinheiro, que dá em torno de cem mil reais de aluguel, por mês, dava para calçar um monte de ruas todos os meses. Só economia de aluguel, Vereador Jamerson, porque a gente não pensa nisso, senhores? Vamos trabalhar para o povo de Patos, nós somos empregados do povo de Patos. Aí vem o TJ, com todo respeito, um monte de dinheiro, o governo do estado tem um monte de terreno perto do Ministério Público Estadual, que ficou excelente aquela instalação, com acessibilidade, que o próprio Ministério Público era para está questionando, porque o Fórum está ali e o MPF. A Justiça Federal está reformando agora, a gente espera que tenha acessibilidade, a gente tem que trabalhar para todos, senhores. Eu me posiciono contrário, Presidente, eu não vou doar patrimônio do povo de Patos a ninguém. Se fosse um patrimônio na BR, aí sim, eu me posicionava favorável, mas um patrimônio aqui, que pode funcionar um centro administrativo, várias secretarias para atender o povo. O povo não tem dinheiro para está pegando mototáxi para ir naquele fim de mundo da Secretaria de Saúde. Portanto, fica aqui meu posicionamento, eu respeito demais os juízes, os desembargadores do Tribunal de Justiça, mas estou aqui, senhores, para defender o



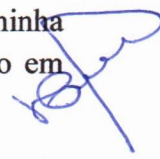


interesse do povo de Patos, mas também respeitando os colegas aqui que tiver o pensamento diferente do meu. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador David Maia** disse: “Primeiro dizer que se não for feita essa desafetação, o Fórum vai continuar lá, vai funcionar por muitos e muitos anos lá. O pensamento dos vereadores aqui é pensar numa cidade grande, uma cidade com complexo judiciário, que é importante para a população. A cidade de João Pessoa existe Fórum fora, em Campina Grande, existe em Pombal, Cajazeiras. Nós temos um Fórum que não tem um estacionamento, existe uma pequena sala para os presos, que é um risco para a população. Há uns dias no dia de um júri, pessoas que vinha naquele semáforo, tiveram que esperar cerca de vinte minutos até o pessoal tirar o preso, colocar dentro, para liberar o trânsito. Essa semana mesmo fora interditadas duas vias, Josmá, para que se coloque um preso. Existem vagas reservadas para Magistrados, que apesar de não serem legais, não pode aqueles carros parar ali, mas quando uma pessoa vai em busca da justiça, não tem onde parar um carro, uma moto. O pensamento de quem é contrário uma matéria dessas não por ser oposição, por ser situação, é você pensar grande, você pensar num complexo judiciário que toda população tenha acessibilidade. Conversava com vários advogados, pessoas ligadas a justiça, e todos pensam dessa forma, como um complexo judiciário, onde possa atender todas as pessoas. Ali não tem como aumentar ali, vai aumentar para onde? Ali está limitado, como o próprio Zé falava, que os cartórios, você tem empurrar a porta para poder não cair o que tem lá dentro. Não tem aumentar aquelas salas. Existe a sala do júri, que é pequena para cidade de Patos, nós comportamos várias cidades circunvizinhas. Aqui já digo que sou contrário à matéria, por pensar dessa forma. Se fosse para doação de um terreno para construção de um Fórum, sim seria favorável.” Pela Ordem, o Vereador Emanuel Araújo disse: “Primeiramente o Tribunal de Justiça, a gente que é construtor, David, nós sabemos, e creio que todos aqui sabem que o Tribunal de Justiça não pode fazer nenhum tipo de reforma ali, porque não é detentor da titularidade, ou seja, não vão colocar dinheiro onde não é deles, porque não pode. Outra coisa, como o Vereador Josmá bem frisou, que as pessoas pegam mototáxi, não tem dinheiro para ir para a Secretaria de Saúde, imaginem para ir para o Fórum, se for colocado lá fora da cidade. E como é que essas pessoas mais humilde vão, se mais longe do que a Secretaria de Saúde. Ali eu vi meu pai ser juiz, e desde aquele tempo nunca foi feita reforma para acessibilidade, para melhoramento das pessoas, para sala de advogado. Fizeram um complexo ali, para tentar adequar os advogados. Eu conversei também com alguns juristas, e disseram que no Centro é muito melhor para todas as pessoas. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Patrian** disse: “Observei vários vereadores aqui com a mesma linha de pensamento, alguns distintos, e a gente sabe que ali é um patrimônio público municipal. Mesmo não tendo escritura, pertence ao povo patoense, não pertence a esta Casa, não pertence a justiça. A justiça é rica, doa-se um terreno para eles, eles constroem, eles têm fortunas em valores para construir um Fórum de cento e cinquenta andares, se eles quiserem, com estrutura subterrânea de estacionamento, coisa de primeiro mundo. Nada contra o Poder Judiciário, até porque nós somos o primo pobre. Então o primo pobre não pode doar para o primo rico, ao contrário, é para vir doação do judiciário para o primo pobre, para que possa trazer melhorias para a cidade, para que possa trazer a



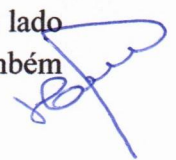


evolução. A cidade independente de o Fórum ser a um quilômetro, dois, nós sabemos que todo mundo vai porque há necessidade. E Patos cresceu, não tem como fazer uma estrutura e uma reforma dentro daquele prédio. Só se demolir, e mesmo assim, se fizer uma garagem subterrânea, ali não cabe mais do que dez ou quinze veículos. A concessão pública de uso do bem público pode ser até de 35 (trinta e cinco) anos. Se o TJ fizer uma reforma ali, trinta e cinco anos vai ser o tempo suficiente para cair a tinta, cerâmica, tudo o que eles fizerem hoje, porque a concessão vai estar trinta e cinco anos. É a vida do urubu. Então a gente não pode pensar em doar o que o município tem de bem, de valor, da forma que foi enviado para esta Casa: 'Vamos enviar, vamos doar para o TJ, para o Poder Judiciário'. É importante termos um Fórum, doa-se o terreno, construam, lá vai estar no nome do Fórum, escriturado no nome do Tribunal de Justiça. Já passou por outras vereanças essa mesma solicitação, que foi negado. E eu acredito que vai ser nessa também. Se vier na outra, e nós estivermos lá, negaremos novamente, porque o que é do público municipal permanecerá no poder público municipal, não vai ser o Vereador Patrian, nem os que votaram contra, respeitando a todos que votaram a favor, claro, isso é uma democracia, não seremos nós que iremos doar. Conceder sim, trinta e cinco anos para o Tribunal de Justiça. Fique à vontade de fazer o que quiserem durante esse período. Daqui a trinta e cinco anos, se quiser renovar a concessão, renove, mas hoje voto contra a doação do terreno. A concessão pode ter trinta e cinco anos." Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, só dizer que me sinto bem contemplado nos motivos, no convencimento dos colegas pares Vereadores. Dizer o seguinte, já foi reformado sim, já foram feitas melhorias, e não vi nenhum juiz preso, nem diretor do Fórum preso por ter feito melhorias. Recentemente, há dois anos foi feita reforma lá. Se nós aqui fôssemos juristas, nós estaríamos a defender o Tribunal de Justiça, mas como vereador prometi e jurei aqui defender o povo de Patos. Se o fórum quiser mais 50 (cinquenta) anos, que seja dado. Agora nós não podemos dar porque nunca vi a justiça doar nada para a Prefeitura, muito pelo contrário, a não ser um computador, algo que talvez nem use mais, mas prédio nunca vi. E vou lembrar, porque recordar é viver, tem vinte anos que eu acompanho a história política de Patos, eu estava aqui no auditório, quando teve o embate do Vereador Zé Motta, que combinou o voto com o Vereador Ivanês, e Zé Motta era ferrenhamente da situação, mas entre a situação e o povo de Patos, ele ficou com Patos. Refiro-me a respeito da venda do Centro Administrativo. Naquela época, eu vi o Prefeito Nabor Wanderley aqui, dizendo que tinha espaço na Alça, ao lado do Rodoshopping, para fazer Fórum, para fazer Ministério Público. Inclusive, foi até no governo de Francisca que foi doado. Então, entre defender o escalão do Judiciário e o seu alto poderio financeiro, seu alto duodécimo. Quer saber o que é luxo? Vá ao Tribunal de Justiça da Paraíba. Lá tem uma fila de elevadores. Construíram o Fórum de Malta aqui sessenta dias, que é melhor fisicamente do que o de Patos. Então, me desculpe, entre defender a Justiça e defender o povo de Patos, eu estou aqui para defender um patrimônio. Nós vamos dar de oito a dez milhões. Estão dizendo aí que o Tênis é de oito a dez milhões. Eu vou dar oito milhões de reais a Justiça? Não vai ser o Vereador Jamerson que vai carregar esse peso. E isso é muito pesado. Eu estou bem leve, eu estou com patrimônio para defender a minha cidade, que foi isso que eu defendi aqui. Muito obrigado, Presidente." Colocado em



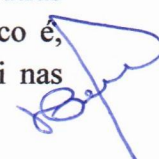


votação, o referido Projeto de Lei foi reprovado pela maioria, obtendo sete votos a favor, e dez votos contra. Votaram sim ao Projeto de Lei nº 04/2022-PE, os Vereadores: Valtide Paulino, Sales Júnior, Emanuel Araújo, Kleber Ramon, Maria de Fátima, Nadigerlane Rodrigues e Ítalo Gomes. Votaram não, os Vereadores: Josmá Oliveira, Willami Alves, Patrian, José Gonçalves, Cicera Bezerra, Jamerson Ferreira, Decilânio Cândido, Fernando Rodrigues, Marco César e David Maia. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o Processo Eletrônico 04495/15 TSE - Referente a Prestação de contas do Município de Patos-PB, Exercício 2014. Autor: Tribunal de Contas do Estado da Paraíba. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Dizer que esse Projeto se refere a prestação de contas da Ex-prefeita Francisca Motta referente ao ano de 2014 (dois mil e catorze). Na sessão que aconteceu o ano passado, nós discutimos aqui as contas da Prefeita Francisca Motta referente a 2013 (dois mil e treze), onde o Tribunal de Contas do Estado rejeitou as suas contas, por irregularidades, mas a Câmara aprovou normalmente, o ano passado. Como eu falei na Tribuna, em dois mil e vinte e um, todas as contas que chegarem aqui, que tiverem parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado, eu votarei favorável. E todos os pareceres que chegarem aqui contrários à prestação de contas, eu votarei contrário. Eu vou seguir, na verdade, a decisão do Tribunal de Contas do Estado, apesar de compreender que não é uma instituição apenas técnica, mas política, porque muitos são indicados através dos próprios Governadores. Então existe uma familiaridade enorme em relação aos membros do Tribunal de Contas do Estado. Então, essa visão que muitos acreditam: ‘Ah! O tribunal de Contas é um órgão totalmente técnico’. De maneira nenhuma, é técnico e também é político. Também é político, porque é muito difícil um Governador colocar um conselheiro do Tribunal de Contas para quando chegar às contas dele, os conselheiros votarem contrário. É muito difícil. Por isso que o lógico seriam eleições para escolher os membros do Tribunal de Contas do Estado. Deveria ser da mesma forma que nós somos escolhidos para vereador, para senador, e por aí vai, a escolha do povo. Essas contas de dois mil e catorze, como o parecer do Tribunal de Contas é favorável, apesar de detectar algumas irregularidades, mas essas irregularidades não chegaram a um momento de reprovar, mas foram feitas observações e mais observações, porque não foi apenas esse resumo aqui, esse ofício que foi enviado, a gente também se debruçou sobre o documento, mas com esse parecer favorável do Tribunal de Contas, o meu voto é favorável ao parecer do Tribunal de Contas, que deu parecer favorável à aprovação da prestação de Contas da Ex-prefeita Francisca Motta referente a 2014 (dois mil e catorze). E qualquer outra conta que chegar por aqui, se for parecer favorável, votarei favorável; se for contrário, votarei contrário. É isso. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, só para manter o meu padrão de respeito, eu tenho a maior consideração pela Ex-prefeita Chica Motta, a todos aqui, e manter a minha postura de análise técnica, e isso prova que o meu posicionamento, na outra votação que nós tivemos sobre as suas contas, na qual eu votei indo de acordo com o parecer do TCE, que naquele caso reprovava, eu tenho que manter o mesmo critério. Eu tenho o meu critério. Respeito os demais colegas, cada um tem o seu entendimento, mas eu tenho critério para avaliar as posições sem levar o lado emocional, sem deixar a influência política interferir tanto nisso. Nós sabemos também



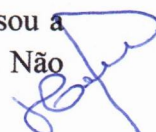


que na administração tanto pública quanto privada podem existir alguns deslizes em números, em contas, existe sim uma margem de erro para tanto. Eu sei também que a administração pública se torna um pouco mais complexa, porque você tem as vezes vários Secretários, vários subordinados que podem acarretar algum alerta no TCE, alguma recomendação que, às vezes, pode até gerar uma denúncia, ou uma ação contra um administrador, que no caso dessas contas desse ano que nós estamos discutindo agora, que por mais das vezes que tenha tido apontamentos, mas no final de tudo o TCE aprovou. E o TCE tem um corpo técnico muito organizado, eu tenho acompanhado muito a estrutura do TCE, e o Ministério Público está muito longe da estrutura que o TCE tem hoje. O Ministério Público está engatinhando ainda, é muito lento, a estrutura lá falta transparência. Por incrível que pareça, o Ministério Público falta transparência, parece um paradoxo isso. Mas lá no TCE quando você trabalha com o TCE, quando você faz uma denúncia lá, é tudo transparente, você consulta tudo online, você está vendo a pessoa que mexeu no arquivo, todo mundo, e todo passo é muito bem organizado. Por que eu estou falando isso? Eu estou falando isso, senhores, porque eu sou formado em sistemas de informação, e eu não tenho capacidade técnica para ir contra um relatório do TCE. Eu posso pontuar uma colocação, não concordar com isso, futuramente, tudo bem, são pontos que têm que ser analisados caso a caso, mas eu vou seguir o parecer do TCE mais uma vez. Se o TCE está dizendo: 'aprove', quem sou eu para questionar? Vou votar favorável porque aqui eu estou para julgar contas, não estou para julgar pessoas, quem julga pessoas é o Poder Judiciário, aqui nós julgamos contas. Então, Presidente, eu me coloco favorável ao parecer do TCE. Muito obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, eu poderia na noite de hoje, pedir a esse Projeto o mesmo tratamento das contas anteriores, ou seja, que ele fosse colocado numa gaveta, devolvido ao Tribunal de Contas, usado toda a regra para que ele fosse protelado, porque o outro foi. O outro chegou, devolveu, enfim, eu já narrei e não vou me enfiar nessa discussão toda a movimentação, toda a mobilização, todo o arrumado para que as contas de Francisca Mota ganhassem tempo, até os processos prescreverem, até que ela provasse e revertisse alguma coisa, as contas ficaram de molho. Eu poderia, na comissão pedir vista. Fui o primeiro, não foi Vereador David, Vereador Willami, a dizer bote para votar, porque eu não trato a coisa de forma politqueira. No Projeto de Chica Mota foi do jeito que quis, foi empurrado do jeito que quis, ganha prazo, protela, envia para acolá para ganhar tempo, para 'cercar o Lorenço', como diz a expressão popular. Mas eu não uso desse critério. Votei reprovando as contas de Francisca, porque esse mesmo Tribunal que aprovou, assim o fez. Eu não fiz o meu voto político, como não farei agora. Talvez se Ramonilson fosse Prefeito de Patos, e o texto fosse outro, usassem de política, mas Jamerson Ferreira é coerente. Eu escrevo, como falei no começo, estou aqui no livro de Damião, como todos aqui estão, a cada dia eu estou escrevendo a minha página, uma nova página, e hoje escrevo. Eu disse naquela Tribuna que iria votar favorável as que viessem favoráveis. Eu não posso usar dois pesos e duas medidas, é esse o compromisso, foi essa tônica que cá me trouxe. É isso que as pessoas que me elegeram pensam, então voto favorável. Vão chegar outras contas aqui, que já estou sabendo, em breves dias, e acompanharei quem técnico é, porque político é usar do artifício da conveniência. E não sei conveniente aqui nas






matérias. Muito obrigado.” Colocado em votação, o PROCESSO ELETRÔNICO TC – 04495/15, referente a à Prestação de Contas deste Município, exercício de 2014, o mesmo foi aprovado, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação, em bloco, acordado com os demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 005/2022 - DE ACORDO COM A ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS LEIS, FICAM REVOGADAS AS LEIS 4.546 E 4.894, DEVIDO A LEI 5.609, APROVADA RECENTEMENTE QUE TRATA DO MESMO ASSUNTO DE FORMA AMPLA E CONSCIENTIZADORA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 08/2022 - DENOMINA RUA JANDUY CAETANO, LOCALIZADA NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo. Todos os Projetos de Lei acompanhados de seus devidos pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Essa proposição de atualização das Leis, foi até uma celeuma danada aqui da questão de sacolas retornáveis, que são bem caras para o comércio. Naquele tempo, tudo bem, poderia ter uma visão, outro entendimento. Naquele tempo talvez tenha servido, mas nós aprovamos uma Lei mais moderna, atualizada, que foi a Lei que estabelece que esses empreendimentos de grande porte que usam sacolas plásticas, faça aquela campanha educativa, oferecendo para os seus consumidores, orientando e fomentando que eles utilizem sacolas retornáveis, para a gente conscientizar esse uso. E como a gente voltou essa Lei, e é Lei hoje, não faz sentido ter uma Lei que já está um pouco ultrapassada, que serviu naquele tempo, e não serve hoje, que de certa forma prejudica os comerciantes. E até então prejudica a AACD. O Atacadão vende aquelas sacolas, senhores, e uma parte do recurso é doado para o tratamento de crianças doentes, com câncer. E essas Leis antigas proibiam aquela venda. Só que depois de muita repercussão aqui no comércio, as pessoas não iam fiscalizar lá, aí ficava o imbróglio, ou seja, atrapalhava. Antigamente, eu tinha o seguinte pensamento: se a gente proibisse a venda, as pessoas iam desestimular o consumo. Mas uma forma da gente desestimular o consumo de plástico é aumentando o preço. Só é vender a sacola. Você veja que no Atacadão, Vereador Emano, o povo tem o costume de levar as sacolas, porque eles cobram. E com isso a gente está contribuindo com o meio ambiente, porque as pessoas passam a usar menos sacolas, as pessoas levam as suas sacolas retornáveis. Até levam Vereador Emano, caixinhas de papelão que não poluem o meio ambiente. E a gente trabalhar senhores, com orientação junto com a sociedade, esse é o caminho. Eu peço o apreço dos demais pares para a gente conseguir atualizar essas Leis. Obrigado, Presidente.” Colocados em votação, os devidos Projetos de Lei foram aprovados, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 257/2021 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DR. BRUNO LEANDRO DE SOUZA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 295/2022 ao de Nº 301/2022, como também os Requerimentos de Nº 303/2022 ao de Nº 333/2022. Os quais foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL, porém, nenhum dos Vereadores fez uso da mesma. Não





havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e cinquenta minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia vinte e dois de março do ano em curso.

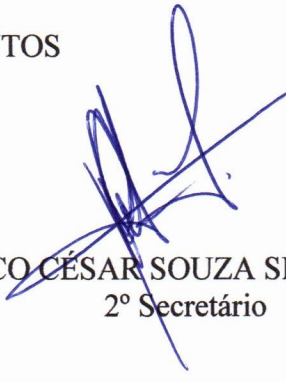
SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 17 DE MARÇO DE 2022.



VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário



havendo nada mais a ser acrescentado a presença de todos, a Sessão Presidente deu  
por encerrada a presente Sessão, as vinte e duas horas e cinquenta minutos, convidando  
a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia vinte e dois de março  
do ano em curso.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE  
JUVENAL ELÍCIO DE SOUZA EM 17 DE MARÇO DE 2021

VALTIDE PAULINO SIAJOS  
Presidente

MARCO ANTÔNIO SOUZA SIQUEIRA  
1º Secretário

EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
2º Secretário